



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

**CIDH. MC 8 – 13**  
**PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO PRESÍDIO CENTRAL DE PORTO ALEGRE**  
**OUTUBRO DE 2013**

Em atenção à comunicação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos de 9 de outubro de 2013, o Estado brasileiro vem apresentar as informações solicitadas e manifestar-se acerca do pedido de medida cautelar n. 08-13 (Pessoas Privadas de Liberdade no Presídio Central de Porto Alegre).

## **I - DO PEDIDO**

2. O pedido de informações MC-8-13 sobre a situação de "Pessoas Privadas de Liberdade no Presídio Central de Porto Alegre" foi enviado pela CIDH ao Estado brasileiro em 11 de fevereiro de 2013.

3. Na oportunidade, foram prestadas informações a respeito de medidas adotadas para aprimorar as condições dos detentos do PCPA, principalmente no que tange aos seguintes aspectos: controle e proteção de pessoas privadas de liberdade no interior do PCPA; medidas de redução da superlotação; assistência médica, especialmente em relação a doenças infectocontagiosas; planos de emergência contra incêndio.

4. Em 09 de outubro de 2013, a CIDH solicitou novas informações ao Estado brasileiro, particularmente no que se refere às seguintes questões: 1) qual seria a capacidade atual e ocupação do PCPA, se possível fornecer informação detalhada por pavilhão e galeria, bem como quais os critérios de distribuição de detentos entre tais setores; 2) se o PCPA possuiria um Plano de Prevenção e Combate contra Incêndios em conformidade com a legislação aplicável, em caso afirmativo, fornecer cópia simples do mesmo; 3) o alegado sistema dos chamados "chaveiros" e pessoas privadas de liberdade às quais seriam conferidas funções disciplinares, de controle ou de segurança; e 4) um informe com o histórico atualizado de óbitos registrado entre os detentos do PCPA, se possível com referência à *causa mortis*, e se eventualmente houve suspeita de morte violenta, quais as medidas adotadas para investigar os supostos ocorridos.

## **II – INFORMAÇÕES GERAIS**

5. O Estado brasileiro vem apresentar manifestação em relação às questões específicas levantadas pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos quanto às pessoas privadas de liberdade no Presídio Central de Porto Alegre.

6. A Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul comunicou que houve melhoria na estrutura física do Presídio Central de Porto Alegre,

como em corredores, na cozinha geral, nos esgotos, no pátio externo e no pavilhão D. Ainda, colaciona informações sobre programas sociais, atendimento médico e ambulatorial, planejamento de expansão da rede de estabelecimentos prisionais no Estado e o plano de desocupação do PCPA (Anexo 1).

7. Importante observar que o Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Superintendência dos Serviços Penitenciários, órgão inserido na estrutura da Secretaria de Segurança Pública, pauta suas ações pelo resgate da disciplina nos estabelecimentos prisionais, todavia, sem descuidar da atenção aos direitos e garantias individuais das pessoas privadas de liberdade. Essa preocupação encontra-se traduzida em sua missão, a de “promover a cidadania e a inclusão social das pessoas privadas de liberdade”.

8. Em respeito à Constituição do Rio Grande do Sul, a política penitenciária do Estado tem por objetivo a reeducação, a reintegração social e a ressocialização do preso, para a qual se tem buscado a regionalização e a municipalização dos estabelecimentos penitenciários, a manutenção de colônias penais agrícolas e industriais, a escolarização e profissionalização dos presos. Valores como conduta ética e moral, honestidade e probidade, o respeito aos direitos fundamentais, com disciplina e profissionalismo, são priorizados na busca pela excelência nos serviços prestados.

9. Nesse contexto, encontra-se o Presídio Central de Porto Alegre, sabidamente um dos maiores estabelecimentos prisionais da América Latina, cuja edificação remete ao ano de 1956. A projeção inicial deste estabelecimento era para 666 pessoas, sobretudo presos provisórios.

10. É notória a movimentação recente suscitada por diversas instituições e entidades ligadas à política prisional, no sentido de provocar uma solução efetiva para desafios diagnosticados no Presídio Central de Porto Alegre. A iniciativa mostra-se oportuna, uma vez que provoca a reflexão na sociedade civil, quanto à responsabilidade pela produção da violência e criminalidade, bem como o seu reflexo sobre o encarceramento massivo.

11. Cabe destacar que, atualmente, o Presídio Central de Porto Alegre contabiliza em torno de 4.400 pessoas presas, para um número de 370 policiais militares da Força Tarefa que trabalham no referido estabelecimento. Nesse ponto, importante destacar que, de dezembro de 2010 até o momento, obteve-se uma redução de quase mil pessoas da Unidade, uma vez que àquela data a população prisional era de 5.216 (cinco mil, duzentas e dezesseis) pessoas.

### III - DA CAPACIDADE E OCUPAÇÃO ATUAL DO PCPA

12. O Presídio Central de Porto Alegre possui, atualmente, capacidade de 2.069 (duas mil e sessenta e nove) vagas. Em 10 de outubro de 2013, a ocupação era de 4.385 (quatro mil, trezentos e oitenta e cinco mil) indivíduos privados de liberdade. Nessa mesma data, a distribuição por pavilhão e galeria, de acordo com critérios de distribuição abaixo explicitados, conta com o seguinte quadro:

Pavilhão	Galeria	Capacidade	Ocupação	Critério de distribuição
A	1 <sup>a</sup>	75	00	Trabalhadores da cozinha, idosos e portadores de necessidades especiais
	2 <sup>a</sup>	84	327	
B	1 <sup>a</sup>	130	345	Condenados e os provisórios que já tiveram passagem pelo sistema prisional
	2 <sup>a</sup>	132	308	
	3 <sup>a</sup>	132	301	
C	1 <sup>a</sup>	82	203	
	2 <sup>a</sup>	82	252	
D	1 <sup>a</sup>	130	237	
	2 <sup>a</sup>	132	351	
	3 <sup>a</sup>	132	268	
E	1 <sup>a</sup>	30	53	Projeto de tratamento aos dependentes de substâncias químicas

	2ª	30	26	Servidores públicos e curso superior
F	1ª	130	299	Presos primários
	2ª	132	288	
	3ª	132	341	Condenados e os provisórios que já tiveram passagem pelo sistema prisional
G	1ª	42	59	Presos que exercem atividade laboral fora dos pavilhões
	2ª	42	58	
	3ª	42	59	
H	1ª	42	73	Crimes sexuais
	2ª	42	59	
	3ª	42	33	Transexuais
I	1ª	42	57	Crimes sexuais
	2ª	42	59	
	3ª	42	63	
J	1ª	42	51	Primários e enquadrados na Lei Maria da Penha
	2ª	42	63	Condenados e os provisórios que já tiveram passagem pelo sistema prisional
	3ª	42	62	
Alojamento provisório (*)	-	-	62	-
Prisão Temporária	-	-	24	-
Triagem	-	-	04	-

(\*) Ocupação provisória até conclusão de reparos na 1ª galeria do pavilhão A, que é o local destinado aos 65 presos que exercem atividade laboral na cozinha, aos idosos e aos portadores de necessidades especiais. A previsão de ocupação é a segunda quinzena do mês de outubro/2013. Com base na data de 10/10/2013, teria ocupação de 105 presos.

#### **IV – DO PLANO DE PREVENÇÃO E COMBATE CONTRA INCÊNDIOS**

13. Em consequência do processo de desativação do Presídio Central de Porto Alegre e o alto custo de reforma implicada na renovação de toda a rede elétrica do prédio, tomaram-se providências de ampla garantia de combate a eventuais incêndios e outros sinistros.

14. Conforme fotografias ao final do Anexo 2, foram colocados hidrantes com rede de mangueiras suficientes para cobrir toda área física da Unidade e instalados extintores de combate a incêndio em pontos estratégicos, permitindo a pronta intervenção em caso de incêndios. Em associação a tais medidas, cada equipe de serviço conta com policiais militares do quadro do corpo de bombeiros que formam a Brigada de Combate a Incêndio do estabelecimento.

15. Outra medida preventiva é a destinação de galeria para os idosos e portadores de necessidades especiais, galeria essa que fica em andar térreo, em frente ao posto de controle da segurança. A população carcerária de idosos mantém média de 30 (trinta) presos e de portadores de deficiência física, de 05 (cinco) presos.

#### **V – DO ALEGADO SISTEMA DE “CHAVEIROS” NO PCPA**

16. Os presos exercem inúmeras atividades internas de trabalho e nenhuma delas enquadra-se ou substitui as funções de Estado. No Presídio Central de Porto Alegre, nenhuma atividade operacional ou de circulação está sob o controle de pessoas privadas de liberdade.

17. Na prática, o controle da movimentação dos presos que ultrapassam a área destinada à sua localização (galeria) ocorre por meio de servidores públicos da Polícia Militar. A indicação dos presos para as atividades de trabalho e de ensino, o fluxo de atendimentos (psicológicos, do serviço social, da defensoria pública, médico e outros), bem

como o cadastramento e controle das visitas, acontecem por ação da equipe técnica ou de segurança.

18. A figura do representante de galeria, citada pelos peticionários, em nada se assemelha com a de “chaveiros”. A função dos representantes de galeria é de representar os presos nas demandas coletivas, assim como de repassar informações gerais da administração aos demais presos.

## VI – DO HISTÓRICO ATUALIZADO DE ÓBITOS REGISTRADO ENTRE OS PRIVADOS DE LIBERDADE DO PCPA

19. O histórico atualizado de óbitos dentro do Presídio Central de Porto Alegre é trazido a seguir, inclusive com os dados das *causae mortis*, conforme solicitado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos:

<i>Causa mortis</i>	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (*)
Doenças pulmonares	06	08	04	01	-	01
Parada cardíaca	02	-	01	01	02	01
Doenças infecto contagiosa	04	03	04	01	-	-
Homicídio	01	-	-	-	-	-
Sangramento via oral	01					
Suicídio	-	02	01	-	-	-
Câncer	-	01	-	-	-	-
Acidente vascular	-	02	-	-	-	-
Meningite	-	01	01	-	-	-
Pancreatite	-	-	-	-	01	-
Causa desconhecida	02	04	-	02	01	03
Intoxicação química						01
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>05</b>	<b>04</b>	<b>06</b>

(\*) dados até 10/10/2013

20. As mortes em razão de causa desconhecida do ano de 2013 obtiveram os seguintes encaminhamentos, por meio de procedimentos apuratórios e investigatórios:

- i) Cleiton Telles da Costa: Sindicância procedida pelo PCPA de Portaria n. 2257/2013 e Inquérito Policial instaurado pela 11ª Delegacia de Polícia Civil.
- ii) André Garcia: Sindicância procedida pelo PCPA de Portaria n. 1949/2013 e Inquérito Policial instaurado pela 11ª Delegacia de Polícia Civil.
- iii) Juarez Correa dos Santos: Ocorrência registrada no Plantão Policial e encaminhada à 11ª Delegacia de Polícia Civil na data de 19/09/2013, aguardando abertura de procedimento.

## VII – PROCESSO DE DESATIVAÇÃO DO PCPA

21. Conforme já explicitado na presente manifestação, faz-se necessária a desativação do Presídio Central de Porto Alegre. O Estado do Rio Grande do Sul desenvolve projetos de geração de vagas para a consecução desse objetivo.

22. No atual estágio de desenvolvimento desse plano, os projetos de unidades são os que se seguem no quadro abaixo, com especificação de localidade (Município dentro do Estado do Rio Grande do Sul), número de vagas da unidade prisional e previsão de entrega das vagas:

<b>Regime Fechado</b>	<b>Vagas</b>	<b>Ano</b>
Penitenciária de Venâncio Aires (Município de Venâncio Aires)	300	Dez/2013
Penitenciária Modulada de Charqueadas (Município de Charqueadas)	250	Dez/2013
Penitenciária Modulada de Montenegro	500	Dez/2013

(Município de Montenegro)		
Penitenciária Estadual de Canoas I (Município de Canoas)	393	Jul/2014
Penitenciária Estadual de Canoas II (Município de Canoas)	800	Jul/2014
Penitenciária Estadual de Canoas III (Município de Canoas)	800	Jul/2014
Penitenciária Estadual de Canoas IV (Município de Canoas)	800	Jul/2014
Penitenciária Masculina de Guaíba (Município de Guaíba)	672	Set/2014
Centro de Reinserção Social (Município de Canoas)	351	Jul/2015
Cadeia Pública de São Leopoldo (Município de São Leopoldo)	286	Jul/2015
<b>TOTAL</b>	<b>5152</b>	-

## VIII – CONCLUSÃO

23. Depreende-se de toda essa informação que o Estado brasileiro está comprometido com a melhoria da situação das pessoas privadas de liberdade no Presídio Central de Porto Alegre, apesar dos persistentes desafios relacionados à infraestrutura e à superlotação da unidade.

24. De acordo com o que restou demonstrado, foram realizados avanços importantes e consistentes com vistas à construção de novas unidades prisionais e à consequente desativação do Presídio Central de Porto Alegre.

25. Em vista dos esforços estatais para cumprir sua obrigação primária de respeito e promoção dos direitos humanos, o Estado brasileiro solicita à Comissão Interamericana de Direitos Humanos que não adote as medidas cautelares solicitadas.

26. O Estado brasileiro aproveita a oportunidade para reafirmar seu compromisso com a Comissão e com o Sistema Interamericano de Direitos Humanos.

Brasília, 17 de outubro de 2013.

## **ANEXOS**

**Anexo 1 - Relatório de Atividades do Presídio Central de Porto Alegre – Estado do Rio Grande do Sul (2013)**

**Anexo 2 – Ofício n. 905/2013/GAB-SSP**

# ANEXO I



Superintendência dos  
Serviços Penitenciários

Secretaria da  
Segurança  
Pública



# Relatório de Atividades do Presídio Central de Porto Alegre - Estado do Rio Grande do Sul

Superintendente Gelson Treiesleben

Secretário Airton Milchels

2013

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	04
2. SETOR DE LOGÍSTICA .....	06
2.1. MELHORIAS EM ESTRUTURA FÍSICA – CORREDORES.....	06
2.2. MELHORIAS EM ESTRUTURA FÍSICA – COZINHA GERAL.....	07
2.3. MELHORIAS EM ESTRUTURA FÍSICA – ESGOTOS.....	08
2.4. MELHORIAS ESTRUTURA FÍSICA – PÁTIO EXTERNO E ESGOTO PAVILHÃO “D”.....	10
2.5. DADOS DOS INVESTIMENTOS NO PRESÍDIO CENTRAL.....	11
3. ASSESSORIA OPERACIONAL.....	13
4. SESSÃO DE APOIO OPERACIONAL.....	15
5. ASSESSORIA TÉCNICA.....	16
5.1. SETOR DE ATIVIDADE TÉCNICA.....	16
6. PROJETOS EM ANDAMENTO.....	18
6.1. RIO GRANDE SEM HOMOFOBIA.....	18
6.2. GALERIA DESTINADA A PRESOS IDOSOS, PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E ATENDIMENTO DIFERENCIAL PARA DESINTOXICAÇÃO.....	19
6.3. PROJETO RESGATANDO VIDAS.....	19
6.4. OUVIDORIA DO PRESÍDIO CENTRAL.....	20
6.5. RECICLAGEM DE LIXO.....	21
6.6. NÚCLEO ESTADUAL DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS.....	22
6.7. PRONATEC PRISIONAL.....	23
6.8. PROJETOS RELIGIOSOS EM ANDAMENTO.....	23
6.9. OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE.....	24
6.10. ATENDIMENTO JURÍDICO.....	25
6.11. ATENDIMENTO DA DEFENSORIA PÚBLICA.....	25
6.12. ATENDIMENTO DA VARA DAS EXECUÇÕES CRIMINAIS.....	26
6.13. PROTOCOLO DE AÇÃO CONJUNTA (PAC) PROCERGS – PCPA.....	27

7. DEMAIS AÇÕES DE TRATAMENTO PENAL.....	28
7.1. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE PRISIONAL.....	28
7.2. PROJETOS DO AMBULATÓRIO DO PRESÍDIO CENTRAL DE PORTO ALEGRE.....	32
7.3. ÓBITOS NO PRESÍDIO CENTRAL.....	33
7.4. MUTIRÃO DA SAÚDE.....	35
7.5. TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA.....	36
7.6. EDUCAÇÃO PRISIONAL.....	37
7.7. PROJETO VISITANDO.....	38
7.8. NOVA PORTARIA REGULAMENTANDO PROCEDIMENTOS DE REVISTA.....	39
7.9. PROJETO METENDO A COLHER.....	39
7.10. PROJETO HUMANIZARTE.....	40
7.11. JUSTIÇA RESTAURATIVA.....	40
7.12. PROJETO DIREITO NO CÁRCERE.....	41
7.13. PLANO DE COMBATE A INCÊNDIO.....	42
8. OUTRAS AÇÕES NO SISTEMA PRISIONAL GAÚCHO.....	43
8.1. CLASSIFICAÇÃO DE PRESOS.....	43
8.2. TORNOZELEIRAS ELETRÔNICAS.....	44
8.3. CAPACITAÇÃO E APORTE DE SERVIDORES.....	44
8.4. COORDENADORIA DA MULHER.....	45
8.5. COORDENADORIA DA JUVENTUDE.....	46
9. ESTRATÉGIA DEFINIDA.....	47
10. PREVISÃO DE CONSTRUÇÕES DE ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS.....	49
11. LISTA DE ABREVIATURAS.....	50
12. ANEXOS.....	51

## 1. INTRODUÇÃO

A Superintendência dos Serviços Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul pauta suas ações pelo resgate da disciplina nos estabelecimentos prisionais, todavia, sem descuidar da atenção aos direitos e garantias individuais. Esta preocupação encontra-se traduzida em sua missão qual seja a de *"Promover a cidadania e a inclusão social das pessoas privadas de liberdade"*.

Em respeito à Constituição do Rio Grande do Sul, a política penitenciária do Estado tem por objetivo a reeducação, a reintegração social e a ressocialização do preso, para a qual se tem buscado regionalização e a municipalização dos estabelecimentos penitenciários, a manutenção de colônias penais agrícolas e industriais, a escolarização e profissionalização dos presos.

Valores como conduta ética e moral, honestidade e probidade, o respeito aos direitos fundamentais, com disciplina e profissionalismo, são priorizados na busca pela excelência nos serviços prestados.

Em contraponto a tais prerrogativas, encontra-se o Presídio Central de Porto Alegre, sabidamente o maior estabelecimento prisional da América Latina, cuja edificação remete ao ano de 1956. A projeção inicial deste estabelecimento era para 666 pessoas, sobretudo presos provisórios. Entretanto, com o decurso de tempo, somado ao aumento exponencial do encarceramento e gestões políticas que desprezaram o caos que lá se instalava, chegou-se a níveis alarmantes de superlotação, produzindo entraves e dificuldades quase insanáveis em sua infra-estrutura.

Ademais, é notória a movimentação recente suscitada por diversas instituições e entidades ligadas à política prisional, no sentido de provocar uma solução efetiva sobre os problemas diagnosticados no Presídio Central de Porto Alegre. Consideramos esta uma iniciativa percuciente, uma vez que provoca a reflexão na sociedade civil, quanto à responsabilidade pela produção da violência e criminalidade, bem como o seu reflexo sobre o encarceramento massivo.

Todos estes fatores foram considerados por esta administração, considerados como um desafio que se propõe enfrentar, tendo como estratégia um planejamento cauteloso

para que se alcance naquele estabelecimento prisional padrões adequados de segurança e tratamento penal, sempre com vistas à reinserção social do indivíduo.

Cabe destacar que, atualmente, o Presídio Central de Porto Alegre contabiliza o número de 4.485 pessoas presas, para um número de 370 policiais militares da Força Tarefa que trabalham no referido estabelecimento. Também não podemos desconsiderar o vertiginoso aumento da população carcerária nos últimos anos. No início do ano de 2003 o Estado do Rio Grande do Sul tinha aproximadamente dezesseis mil pessoas presas, com um déficit de cerca de duas mil vagas. O Presídio Central de Porto Alegre, naquela época, tinha pouco mais de duas mil pessoas presas. No início de 2011, o déficit de vagas no Estado se encontrava aproximadamente em dez mil, fazendo com que até este ano já tenhamos diminuído este déficit para pouco mais de oito mil vagas.

Neste ponto, também se considera importante destacar que de dezembro de 2010 até o momento, obteve-se uma redução de quase mil pessoas do efetivo, uma vez que àquela data a população prisional era de 5.216 pessoas.

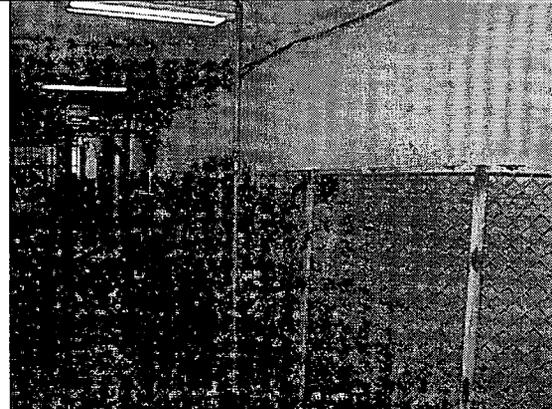
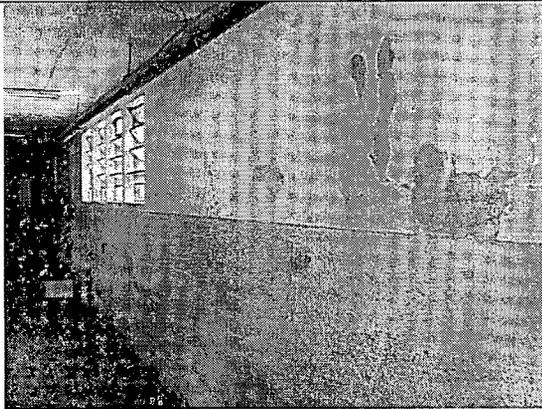
Este Relatório apresenta diversas políticas desenvolvidas dentro do Presídio Central de Porto Alegre como: recuperação estrutural e manutenção das instalações; programas sociais; atendimento médico e ambulatorial; planejamento de expansão da rede de estabelecimentos prisionais no Estado; e desocupação do PCPA.

## 2. SETOR DE LOGÍSTICA

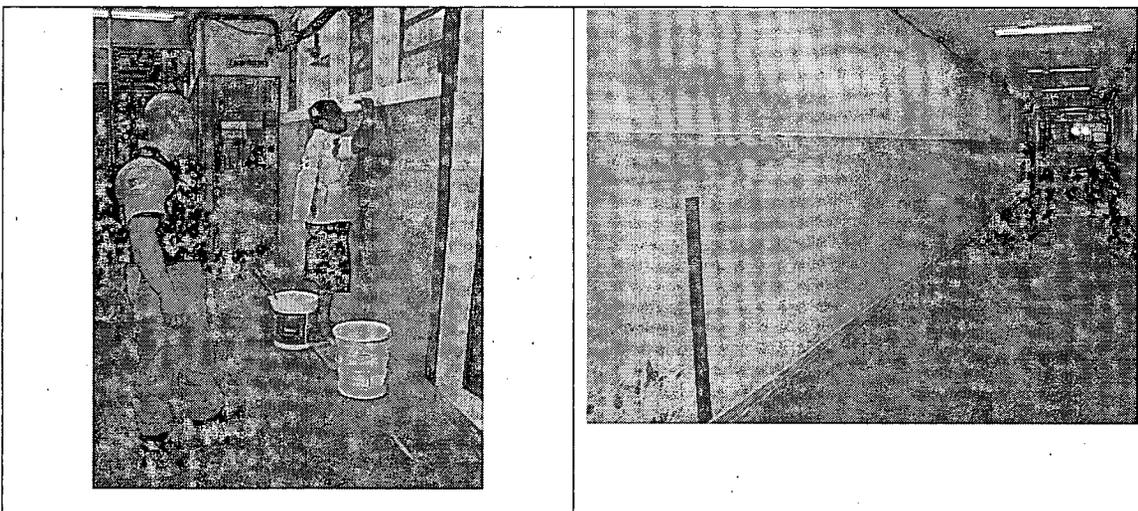
O Setor de Logística é o responsável principalmente pelas reformas estruturais no Presídio Central, o setor promoveu uma série de melhorias nos últimos dois anos, conforme comprovam as fotos abaixo:

### 2.1. MELHORIAS EM ESTRUTURA FÍSICA – CORREDORES

**ANTES** – EM 25.10.2012



**DEPOIS** - EM 31.05.2013



## 2.2. MELHORIAS EM ESTRUTURA FÍSICA – **COZINHA GERAL**

Foi construída uma cozinha nova no PCPA, o espaço recebeu 145 metros de piso de basalto, bancadas, cinco panelões com capacidade para acondicionar 500 quilos de comida, instalações de coifas e reformas na rede de esgoto que interliga outras áreas do PCPA.

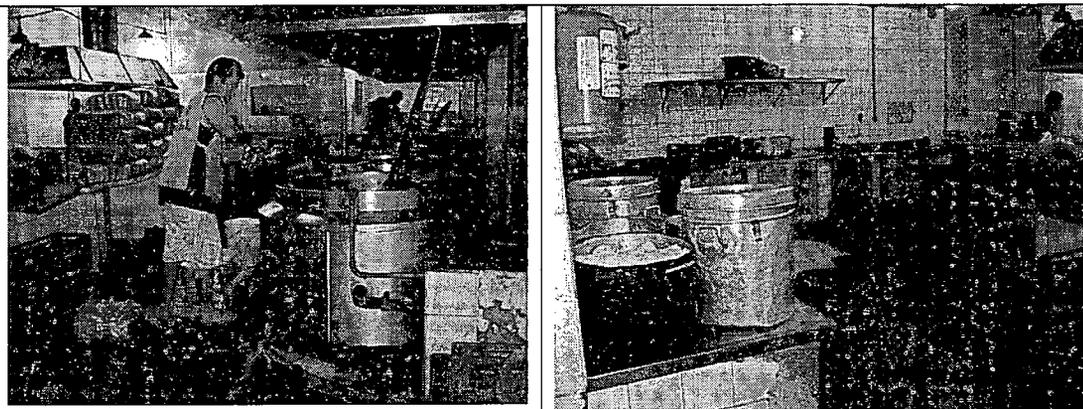
O custo do investimento do Estado foi de cerca de R\$ 1,2 milhão. Os serviços da obra foram executados por 23 presos, os quais foram remunerados de acordo com o previsto no artigo 29 da Lei 7.210/84 (Lei de Execuções Penais), com duração de quatro meses. Atualmente, conforme capacidade técnica, esta nova cozinha pode servir até duas toneladas e meia de alimentos, em três refeições diárias, possibilitando alimentação adequada para toda a população do estabelecimento.

Ainda, além de profissional nutricionista que supervisiona quantidades e qualidade de alimentos oferecidos, foi designado um servidor para acompanhar a manipulação e todo o processo de preparo e distribuição dos alimentos, atentando a condições de higiene e segurança alimentar.

Neste ponto, cumpre ressaltar que a cozinha do PCPA, ainda antes da reforma mencionada, foi objeto de artigo científico produzido pelo Advogado/Doutor em Sociologia Professor Dani Rudnick, Mestre em Direitos Humanos, Conselheiro do Movimento de Justiça e Direitos Humanos/RS, no ano de 2010, do qual, a título de ilustrar, colocamos o resumo:

*"Este trabalho busca determinar a realidade da preparação, distribuição e quantidade da comida oferecida no Presídio Central de Porto Alegre, RS, aos detentos. Ele foi elaborado utilizando-se metodologia qualitativa, a partir de observações in loco, e entrevistas realizadas no mês de fevereiro de 2012 com presos, policiais e técnicos que atuam na cozinha dessa prisão. Percebeu-se que os presos gostam da comida recebida e não reclamam de questões relativas a higiene ou qualidade. Assim, ainda que a comida não seja produzida em obediência a padrões mínimos de higiene, as críticas nesse sentido provêm apenas por parte de visitantes (políticos, juizes, promotores, defensores de direitos humanos), que pertencem a outra classe social e que, portanto, possuem gosto diverso (Bordieu). Logo, ainda que os direitos humanos não sejam atendidos nessa unidade prisional (em especial no que tange a superlotação), pode-se afirmar que, no referente a alimentação, o atendimento é satisfatório"*.

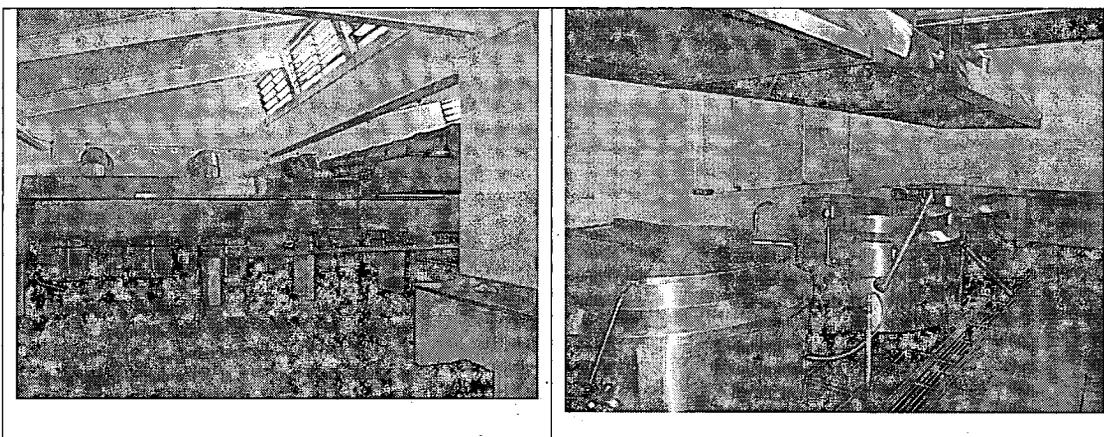
**ANTES** - EM 25.10.2012



**DEPOIS** - EM 31.05.2013

---

<sup>1</sup> <http://www.scielo.br/pdf/rdgv/v7n2/a07v7n2.pdf>



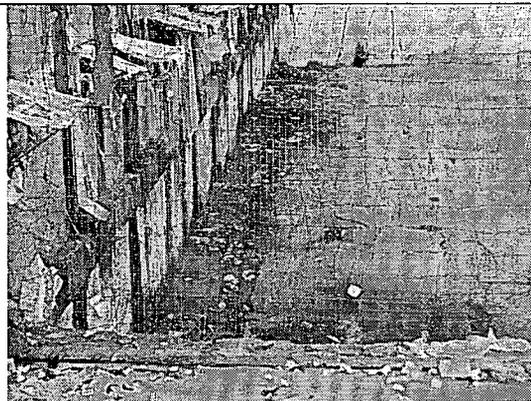
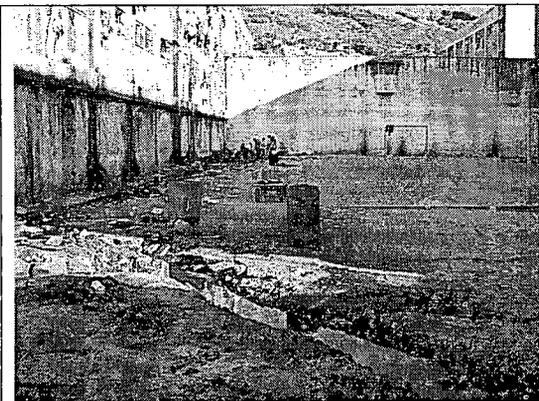
Fonte: PCPA

### 2.3. MELHORIAS EM ESTRUTURA FÍSICA – ESGOTOS

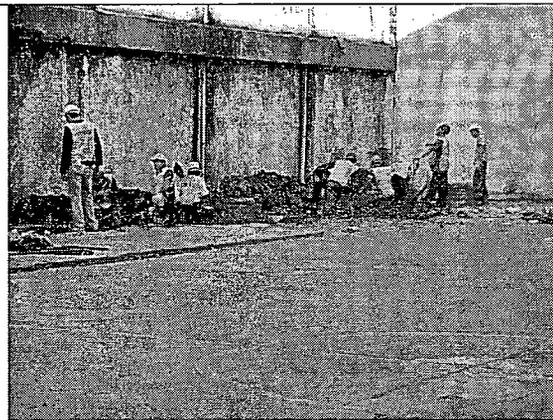
A reforma da rede de esgoto dos pavilhões C e D está em fase de conclusão. Além destas, há projeto em andamento que envolve a reforma do pátio do Pavilhão C e de local para triagem, entrada e saída de presos.

Ainda, as galerias 1ª do pavilhão A e a 3ª galeria do pavilhão C passarão por reforma completa. Ocorrerá, também, a adequação de todas as dependências do Presídio Central, com pintura e higienização. Parte destas obras serão realizadas com mão de obra prisional, obedecendo as normas previstas na Lei de Execução Penal, e outras por meio de contratação de empresa especializada. Segue, anexo, tabela do Departamento de Engenharia Prisional da SUSEPE, com informações pontuais sobre cada reforma das previstas neste capítulo (Anexo 1).

**ANTES** - EM 25.10.2012



**DEPOIS** - EM 31.05.2013



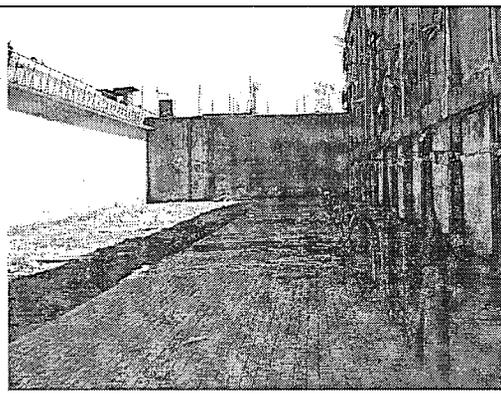
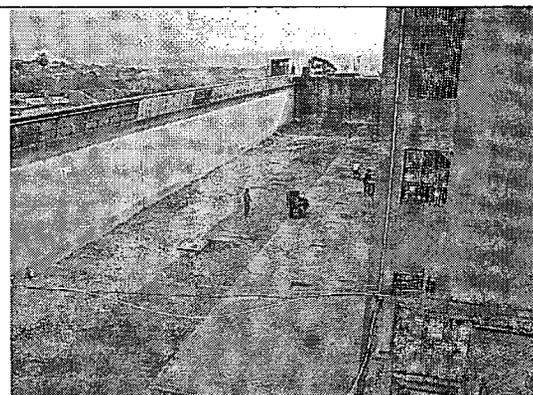
Fonte: PCPA

#### 2.4. MELHORIAS ESTRUTURA FÍSICA – PÁTIO EXTERNO E ESGOTO PAVILHÃO "D"

**ANTES** - EM 25.10.2012



**DEPOIS** - EM 31.05.2013



Fonte: PCPA

Ademais, cumpre destacar as obras concluídas ainda no ano de 2012, bem como as obras em andamento e valores financeiros investidos para tanto:

Obras concluídas durante o ano de 2012:

- Reforma do pórtico de entrada do Presídio Central
- Construção da cozinha nova
- Reforma e ampliação da sala de revista (entrada de presos)
- Reforma do esgoto do pavilhão "D" (pátio externo)
- Reforma do esgoto do pavilhão "B" (pátio do "C")
- Reforma do gabinete odontológico

- Pintura e revitalização dos corredores principais
- Pintura e revitalização da sala de visita piloto
- Pintura e revitalização da Capela
- Pintura e revitalização do saguão
- Pintura, troca de piso e revitalização da Sala de Visitas

Obras em andamento:

- Reforma da 3.ª galeria do pavilhão "C"
- Reforma da 1.ª galeria do pavilhão "A"

Obs.: Parte das obras concluídas ou em andamento realizadas com mão de obra prisional, de acordo com o artigo 29 da Lei de Execuções Penais, e outras por meio de contratação de empresa especializada. Maiores informações constam no Anexo 1.

2.5. DADOS DOS INVESTIMENTOS NO PRESÍDIO CENTRAL

	Obra	Reforma	Adiantamento	Totais / Ano
<b>2011</b>	R\$ 7.537,94	R\$ 18.824,24	R\$ 143.687,58	R\$ 170.049,76
<b>2012</b>	R\$ -	R\$ 391.244,33	R\$ 253.678,52	R\$ 644.922,85
<b>2013</b>	R\$ -	R\$ 139.206,74	R\$ 50.225,83	R\$ 189.432,57
	<b>R\$ 7.537,94</b>	<b>R\$ 549.275,31</b>	<b>R\$ 447.591,93</b>	<b>R\$ 1.004.405,18</b>

Fonte: DA/SUSEPE

Total de Investimentos- Tesouro, Convênios e Fundo Penitenciário (2011 à 05/2013)

	Construções	Reformas	Veículos	Aparelhamento	Totais/ Ano
<b>2011</b>	R\$ 17.325.895,43	R\$ 1.934.489,41	R\$ 49.450,00	R\$ 808.489,31	R\$ 20.123.324,15
<b>2012</b>	R\$ 13.932.267,91	R\$ 2.157.028,92	R\$ 1.635.080,76	R\$ 2.372.707,95	R\$ 20.097.085,54
<b>2013</b>	R\$ 25.391.802,11	R\$ 1.844.968,27	R\$ 15.270,60	R\$ 88.631,36	R\$ 27.340.672,34

Fonte: DA/SUSEPE

<b>Processo</b>	<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Total Empenhado</b>
001886.1200.09-0	Alojamento BM	R\$ 7.537,94	Concluída	Concluída	R\$ 7.537,94
111692.1203.05-3	Portão Principal, Sala da Revista, Cozinha e Esgoto Cloacal	0,00	391.244,33	Concluída	R\$ 391.244,33
003957.1202.11-5	Instalações Elétricas e Hidráulicas	R\$ 11.286,30	Concluída	Concluída	R\$ 11.286,30
0083.1202.12-0	Pavimentação Pátio	0,00	0,00	R\$ 139.206,74	R\$ 139.206,34
		<b>R\$ 18.824,24</b>	<b>R\$ 391.244,33</b>	<b>R\$ 139.206,74</b>	<b>R\$ 549.275,31</b>

Fonte: DA/SUSEPE

<b>Expedientes que aguardam definição de fonte orçamentária – Rede de Abastecimento de Água, Reforma Elétrica e Licença Ambiental</b>			
014381.1202.10.0	Rede de Abastecimento de Água	R\$ 61.404,79	Processo no DA
007905.1202.11-0	Reforma Elétrica	0,00	Processo no DA
005455.1202.09-1	Licença Ambiental	R\$ 114.700,00	Processo no DA

Fonte: DA/SUSEPE

### **3. ASSESSORIA OPERACIONAL**

Entradas e Saídas mensais de apenados.

<b>Mês</b>	<b>Entradas</b>	<b>Saídas</b>	<b>Saldo</b>
Janeiro	1265	1197	<b>+68</b>
Fevereiro	1043	937	<b>+106</b>
Março	1394	1300	<b>+94</b>

Abril	1383	1335	+48
Maio	1320	1310	+10
<b>Total</b>	<b>6405</b>	<b>6079</b>	<b>+326</b>

Fonte: PCPA

Demonstrativo das condições de entrada de presos no Presídio Central de Porto Alegre.

Mês	Flagrante	Preventiva	Foragido	Transferência	Trânsito	Mandado de Prisão	Total
Janeiro	851	81	151	170	686	237	2176
Fevereiro	778	66	140	393	652	200	2229
Março	962	92	114	201	838	231	2438
Abril	1177	70	97	185	960	235	2724
Maio	1019	86	92	208	743	252	2400
<b>Total</b>	<b>4787</b>	<b>395</b>	<b>594</b>	<b>1157</b>	<b>3879</b>	<b>1155</b>	<b>11967</b>

Fonte: PCPA

Demonstrativo das condições de saída de presos do Presídio Central de Porto Alegre.

Mês	Liberdade	Transferência	Trânsito	Óbito	Fuga	Total
Janeiro	659	538	646	0	0	1843
Fevereiro	544	393	648	0	0	1585
Março	723	577	898	0	0	2198
Abril	763	559	894	1	0	2217
Maio	680	511	954	0	0	2146
<b>Total</b>	<b>3369</b>	<b>2578</b>	<b>4040</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>9989</b>

Fonte: PCPA

Interdições em vigência.

A) 3ª Galeria do Pavilhão "C" foi interditada em 01 de Janeiro de 2009, pelo Dr. SIDINEI JOSÉ BRZUSKA – Juiz de Direito – Juizado de Fiscalização de Presídios.

B) Os Pavilhões "B", "D" e "F", limitados a 1000 presos, divididos proporcionalmente em suas respectivas Galerias, conforme Interdição datada de 01 Junho de 2011.

C) Em 23 de Novembro de 2010, a Dra. ADRIANA DA SILVA RIBEIRO – Juíza de Direito Substituta – Juizado de Fiscalização de Presídios, interditou parcialmente o Presídio Central de Porto Alegre, podendo ser recolhidos nesta Casa Prisional somente presos nas condições de flagrante delito, prisão preventiva e prisão temporária.

D) Em 04 de Abril de 2012, o Dr. SIDINEI JOSÉ BRZUSKA – Juiz de Direito – Juizado de Fiscalização de Presídios, interditou o Presídio Central de Porto Alegre, sendo que nenhum preso condenado poderia ingressar no estabelecimento a contar de 1.º de maio de 2012.

E) Em 03 de Dezembro de 2012, o Dr. SIDINEI JOSÉ BRZUSKA – Juiz de Direito – Juizado de Fiscalização de Presídios, interditou o Presídio Central de Porto Alegre, sendo

que os presos em virtude da Lei Maria da Penha, bem como os oriundos das Comarcas de Taquara e Novo Hamburgo, deveriam ser alojados no Pavilhão "J" do Presídio Central, a contar de 03 de Dezembro de 2012.

#### Escortas mensais realizadas

Mês	Número de escoltas
Janeiro	180
Fevereiro	139
Março	167
Abril	174
Maio	156
<b>Total</b>	<b>816</b>

Fonte: PCPA

#### Dados referentes ao quantitativo de visitas que adentraram ao PCPA

MES	SALA PILOTO	15 MIN	Nº	VISITAS ADULTOS	SACOLA	RENOV	CARTEIRA DE VISITA	MES	SALA PILOTO	15 MIN	Nº	VISITAS ADULTOS	SACOLA
	FEM	MASC	FEM	MASC	OC.	FEM	MASC		FEM	MASC	FEM	MASC	OC.
Janeiro	131	31	382	86	19	15264	2021	14123	291	293	87	75	455
Fevereiro	118	30	292	61	05	14016	1735	12207	280	248	77	109	434
Março	127	47	385	84	12	16674	2156	14951	331	324	104	161	589
Abril	122	24	502	94	06	15382	2048	14066	372	341	118	50	509
Maio	123	32	516	86	07	15118	1953	14232	387	315	112	68	531

Fonte: PCPA

#### PROGRESSÃO DE REGIME DOS APENADOS DO PCPA/2013

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>QUANTIDADE</b>	226	103	112	75	<b>98</b>								<b>614</b>

Fonte: PCPA

## 4. SEÇÃO DE APOIO OPERACIONAL

Quantitativo de apreensões de materiais, realização de revistas e ocorrências de fugas.

(PCPA)			JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	TOTALS	
SOMA ANUAL 2013									
Apreensões materiais proibidos	Telefones Celulares	<b>com presos</b>	0	0	0	0	0	0	
		<b>com visitantes</b>	2	10	3	7	8	30	
		<b>outros meios</b>	368	263	194	155	130	1110	
	CHIPS telefone celular	<b>com presos</b>	1	0	0	0	0	1	
		<b>com visitantes</b>	0	0	4	2	3	9	
		<b>outros meios</b>	72	155	54	40	36	357	
	Arma branca/estoques			71	56	82	23	48	280
	arma de fogo/trabucos			7	0	1	1	0	9
	munição			12	11	9	1	2	35
	serras/limas			4	1	0	0	0	5
Apreensões drogas	maconha (gramas)		1920	944	1219	811,6	782,2	5678,8	
	maconha (pedaços)		0	0	0	0	0	0	
	cocaína (gramas)		40	394,6	0,01	43,8	21	499,41	
	cocaína (trouxinhas)		0	0	0	0	0	0	
	crack (gramas)		173	120,44	67	257,9	186	804,34	
	crack (pedras)		0	0	0	0	0	0	
	álcool		0	0	0	0	0	0	
Revistas Extraordinárias			179	93	202	134	117	725	
<b>Nº de visitantes</b>			<b>17875</b>	<b>16958</b>	<b>22167</b>	<b>19662</b>	<b>21724</b>	<b>98386</b>	

Fonte: PCPA

## 5.ASSESSORIA TÉCNICA

5.1. Setor de Atividade Técnica – Responsável por parte do trabalho técnico desenvolvido no Presídio Central de Porto Alegre, buscando implementar as diretrizes previstas na Lei de Execução Penal no que concerne ao tratamento penal. Inclui, ainda, a atuação do Conselho Disciplinar do estabelecimento prisional.

### ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL /2013

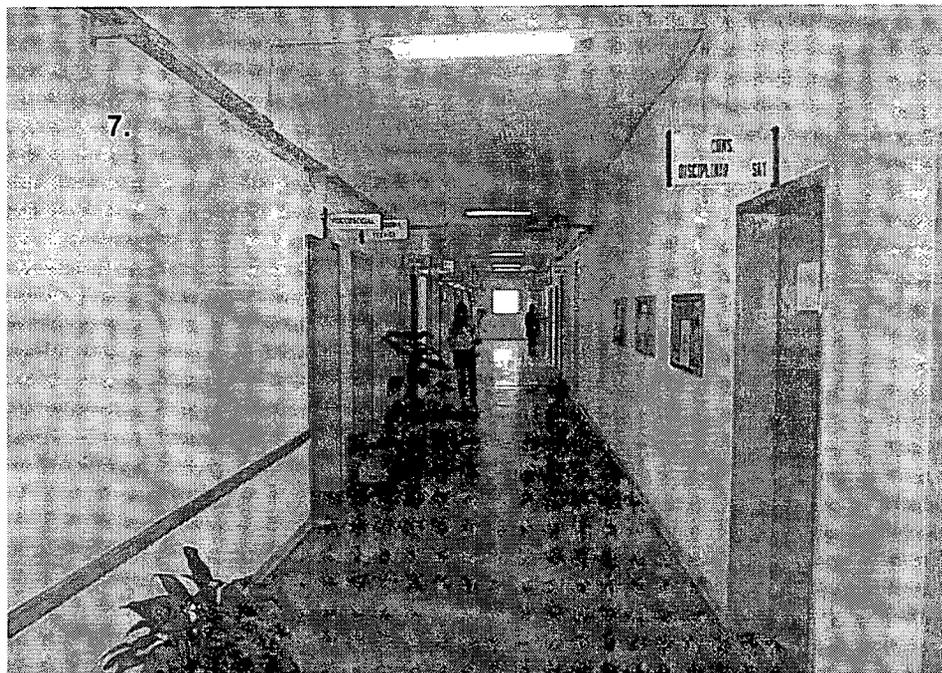
Atividade Desenvolvida	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
<b>Pronto Atendimento</b>	67	87	159	202	175
<b>Atendimento familiar</b>	23	23	85	90	88
<b>Acompanhamento Judicial</b>	104	73	121	79	105
<b>Acompanhamento (provocado)</b>	02	00	00	00	00
<b>Óbito</b>	00	00	01	01	00
<b>Encaminhamento ao Instituto Psiquiátrico Forense</b>	02	04	04	06	04
<b>Grupo de apoio à dependência química</b>	50	55	55	59	57
<b>Acompanhamento desintoxicação Hospital Vila Nova</b>	27	11	07	00	9

Fonte: PCPA

### COMPARATIVO CONSELHO DISCIPLINAR/2013

PAD	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>INSTAURADO 2013</b>	41	82	107	70	05								<b>305</b>
<b>REM. VEC REF. 2012</b>	05	02	02	-	-	02	12	30	20	47	14	24	<b>160</b>
<b>REM. VEC REF 2013</b>	40	41	40	86	73								<b>280</b>
<b>ARQU. REF 2012</b>	04	02	01	-	-	01	-	27	12	04	-	12	<b>58</b>
<b>ARQU. REF 2013</b>	00	02	03	07	05								<b>17</b>
<b>ANDAMENTO 2012</b>	86	138	199	259	287	325	341	325	361	360	366	355	<b>355</b>
<b>ANDAMENTO 2013</b>	347	382	443	420	385								<b>1977</b>
<b>DEFENSORIA 2012</b>	29	55	74	39	42	47	49	70	45	52	39	00	<b>541</b>
<b>DEFENSORIA 2013</b>	00	25	24	15	00								<b>64</b>

Fonte: PCPA



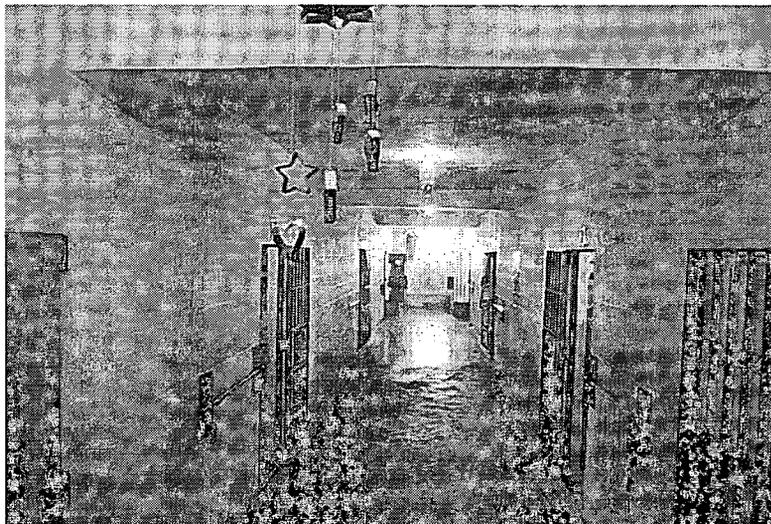
Setor de Tratamento Penal. Fonte: PCPA – Em 31/05/13

## **6. PROJETOS EM ANDAMENTO**

### **6.1. RIO GRANDE SEM HOMOFOBIA**

Projeto de tratamento penal dispensado para as pessoas privadas de liberdade do PCPA e cuja orientação de gênero integra a população LGBT, especificadamente travestis e seus companheiros. Trata-se de projeto pioneiro no Estado do Rio Grande do Sul, o qual integra a Política de Atenção à Diversidade Sexual dos Presos, permitindo uma atenção diferenciada para esta população a qual já se encontra em significativa vulnerabilidade fora das prisões, e que aumentam o seu grau de vulnerabilidade quando adentram estabelecimentos prisionais.

O projeto é desenvolvido em parceria com a Associação de Travestis e Transexuais do RGS - Igualdade RS, tendo iniciado suas atividades em março de 2012. Atualmente encontram-se nesta galeria 52 pessoas, identificadas nesta categoria ao ingresso no estabelecimento, ou por opção pessoal manifestando a intenção de pertencer à galeria. Neste espaço uma assistente social e uma psicóloga são referência para o atendimento das demandas deste público. A ONG Igualdade, através de termo de cooperação, vem realizando trabalhos como oficinas de promoção da saúde, da cidadania, Direitos Humanos, auto-estima e geração de renda.



Fonte: PCPA – Em 31/05/13

## 6.2. GALERIA DESTINADA A PRESOS IDOSOS, PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E ATENDIMENTO DIFERENCIAL PARA DESINTOXICAÇÃO

Iniciado em março de 2011, este espaço busca promover tratamento penal para os dependentes químicos que aderem espontaneamente ao projeto e necessitam de um atendimento mais especializado, bem como possibilita melhor adequação para as pessoas que necessitam de atendimento diferenciado por motivo de idade e/ou condições especiais de atendimento por motivo de deficiência. No que diz respeito ao tratamento contra a drogatização, pressupõe-se análise prévia das condições psicológicas do indivíduo privado de liberdade, realizada pelo corpo técnico do PCPA (Técnicos Superiores Penitenciários: Psicóloga e Assistente Social, além de médico psiquiatra), bem como dos aspectos de segurança prisional (possibilidades de fuga na internação e no local do confinamento, aspectos de vinculação criminal e possibilidades de relacionamento com o grupo). Após, permanece em internação hospitalar para desintoxicação por 21 dias em leito no Hospital Vila Nova, sendo alocado então no E1. Recebe atendimento técnico (psicológico e social) específico, com acompanhamento regular. Existem, atualmente, leitos para desintoxicação disponibilizados especificamente para o projeto no Hospital Vila Nova: 18 leitos (15 leitos para o PCPA e 03 leitos para outras casas). Estão ocupados, atualmente, seis leitos.

Internações	2011	2012	2013	Total
	146	183	60	389

Fonte: PCPA

Pessoas privadas de liberdade reclusas no E1 em 21/05/2013: 53 presos.

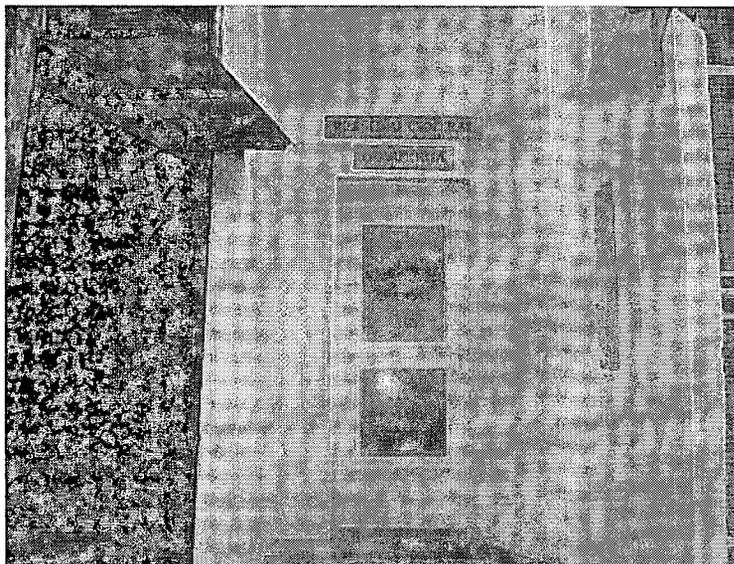
Paralelamente ao projeto “Luz no Cárcere”, atua o Jornal Estado de Direito, representado pela Sra. Carmela Grune, a qual desenvolve o Projeto Direito no Cárcere, focado na utilização da arte para proporcionar acesso à justiça e à reinserção social, através de oficinas diversas. São partícipes neste projeto o Ministério Público do Rio Grande do Sul, a SUSEPE-PCPA e o Jornal Estado de Direito.

## 6.3. PROJETO RESGATANDO VIDAS

Projeto de evangelização idealizado e executado por servidores da Brigada Militar, com presos da Galeria G, teve início tímido, há cerca de um ano, porém, apresentou adesão significativa, com expressiva participação de pessoas recolhidas naquele local, levando inclusive à organização de uma banda musical “gospel”.

#### 6.4. OUVIDORIA DO PRESÍDIO CENTRAL

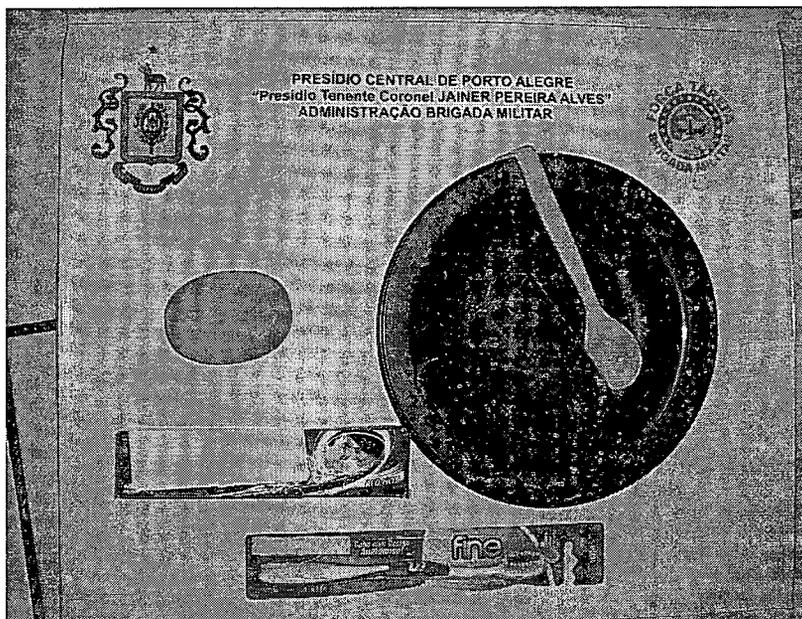
Criada em 31 de Março de 2013, tem como objetivo o atendimento das demandas das visitas do Presídio Central de Porto Alegre com relação a assuntos internos, de modo a ampliar o nível de comunicação entre a administração e o cidadão, garantindo-lhes serviços de qualidade. Esta ação pretende conferir transparência e humanização dos trabalhos realizados pelas equipes responsáveis pelo PCPA, e conta com espaço e pessoal qualificado para receber reclamações, denúncias, elogios, prestar esclarecimentos e, sobretudo dar encaminhamentos necessários às demandas apresentadas. A inauguração ocorreu no dia 08 de março de 2013.



Fonte: PCPA – Em 31/05/13

## 6.5. RECICLAGEM DE LIXO

Reciclagem de cerca de 10 toneladas de lixo/mês, com a renda destinada diretamente para a compra de kits de higiene e limpeza para os presos. A renda varia de mês a mês, dependendo da quantidade de lixo reciclada; porém, sempre possibilita, no mínimo, a aquisição de ao menos um kit para cada pessoas presa e encaminhada ao PCPA.



Fonte: PCPA – Em 31/05/13

## 6.6. NÚCLEO ESTADUAL DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS

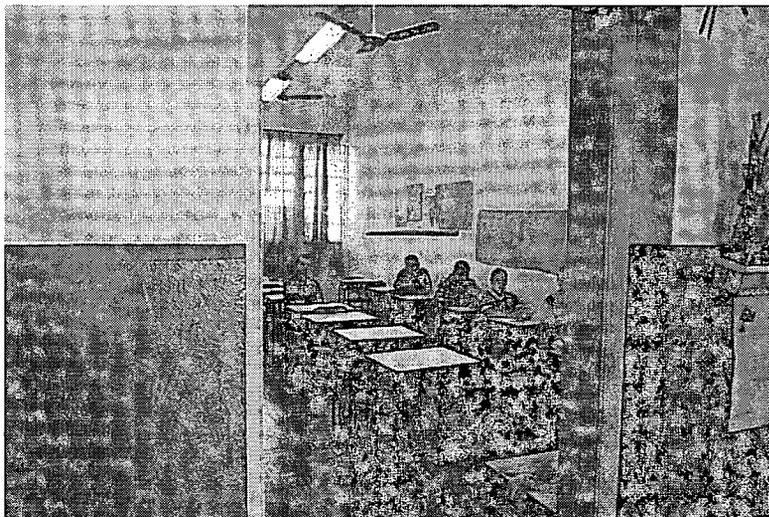
Vagas: 200

Matriculados em 2012: 475

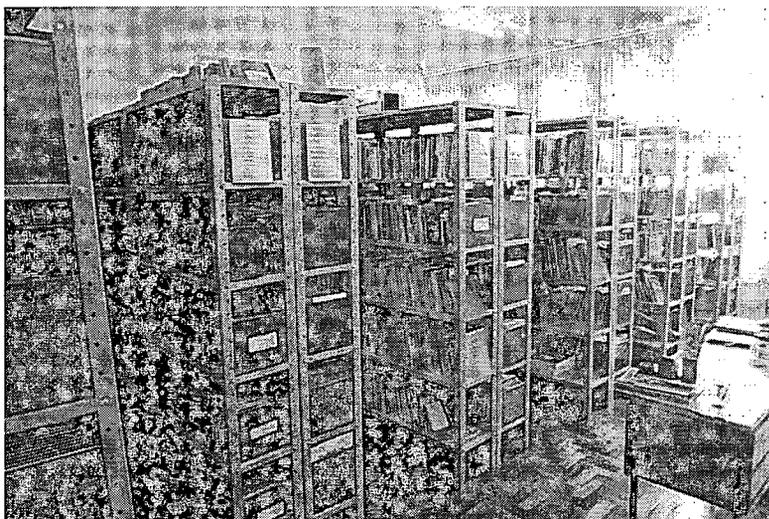
Matriculados em 2013: 248. Atualmente: 164

Certificação 2012: Ensino médio, 23; ensino fundamental, 19

Biblioteca: número de exemplares na faixa de 5000



Fonte: PCPA – Em 31/05/13



Fonte: PCPA – Em 31/05/13

## 6.7. PRONATEC PRISIONAL

Programa de qualificação profissional desenvolvido pelas instituições do sistema "S" (SENAC, Senai, Senar) e institutos federais, destinado as pessoas privadas de liberdade. Em 2012 foram desenvolvidos dois cursos com 38 formandos: carpintaria/marcenaria (16 formandos) e alvenaria (22 formandos). Em 2013, com início previsto para julho, teremos o curso de auxiliar administrativo (15 vagas).

## 6.8. PROJETOS RELIGIOSOS EM ANDAMENTO

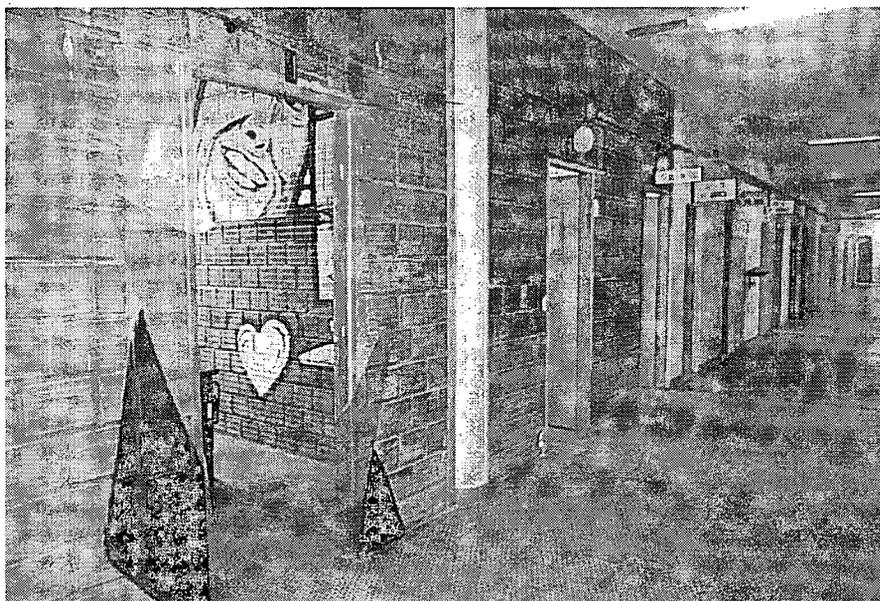
Projeto que possibilita o acesso de todas as religiões interessadas em prestar a assistência religiosa para as pessoas presas no Presídio Central de Porto Alegre. Desta forma, facilitando que estas congregações possam realizar e desenvolver seu trabalho dentro do estabelecimento prisional, possibilita-se o desenvolvimento da reintegração das pessoas presas, tendo como foco principal a religiosidade.

Instituições religiosas que prestam assistência religiosa:

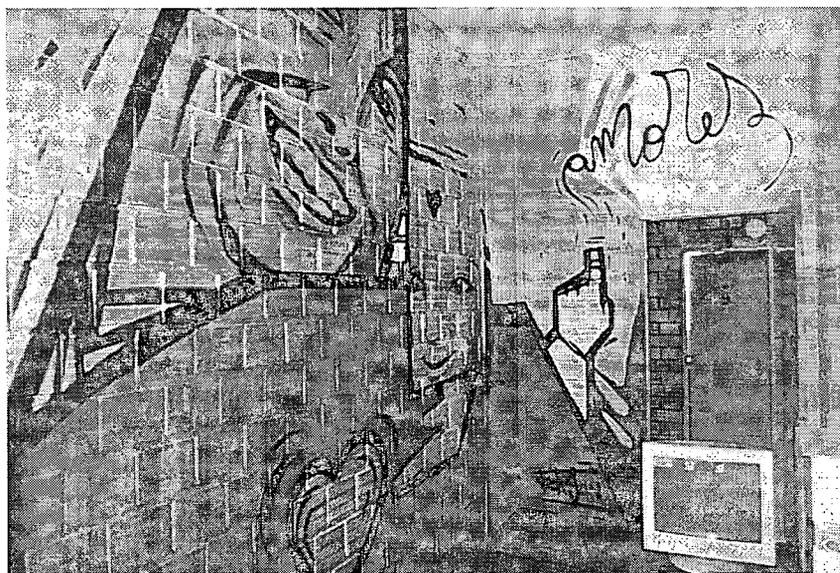
- Assembléia de Deus;
- Igreja Batista Bíblica de Canoas;
- Igreja Batista Filadélfia;
- Igreja Internacional da Graça de Deus;
- Igreja Universal do Reino de Deus IURD;
- Igreja Pentecostal Só Cristo tem Poder;
- Igreja São Jorge;
- Capela Espírita Voluntários;
- Igreja Pentecostal Assembléia de Deus;
- Igreja Deus é Amor;
- Igreja Evangélica Encontros de Fé;
- Igreja Adventista do Sétimo Dia.

## 6.9. OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE

Projeto desenvolvido através da Coordenadoria da Juventude do Gabinete do Superintendente da SUSEPE e em processo implantação no PCPA. Tem por objetivo principal realizar levantamento estatístico e qualitativo permanente dos jovens que ingressam no sistema prisional, com vistas à implantação de políticas e melhorias no sistema, bem como à identificação de linhas de atenção e cuidado do preso. Este projeto desenvolve suas atividades com os jovens compreendidos na faixa etária dos 18 aos 29 anos.



Fonte: PCPA – Em 31/05/13  
Sala destinada ao projeto Observatório da Juventude



Sala destinada ao projeto Observatório da Juventude (visão interna).  
Fonte: PCPA – Em 31/05/13

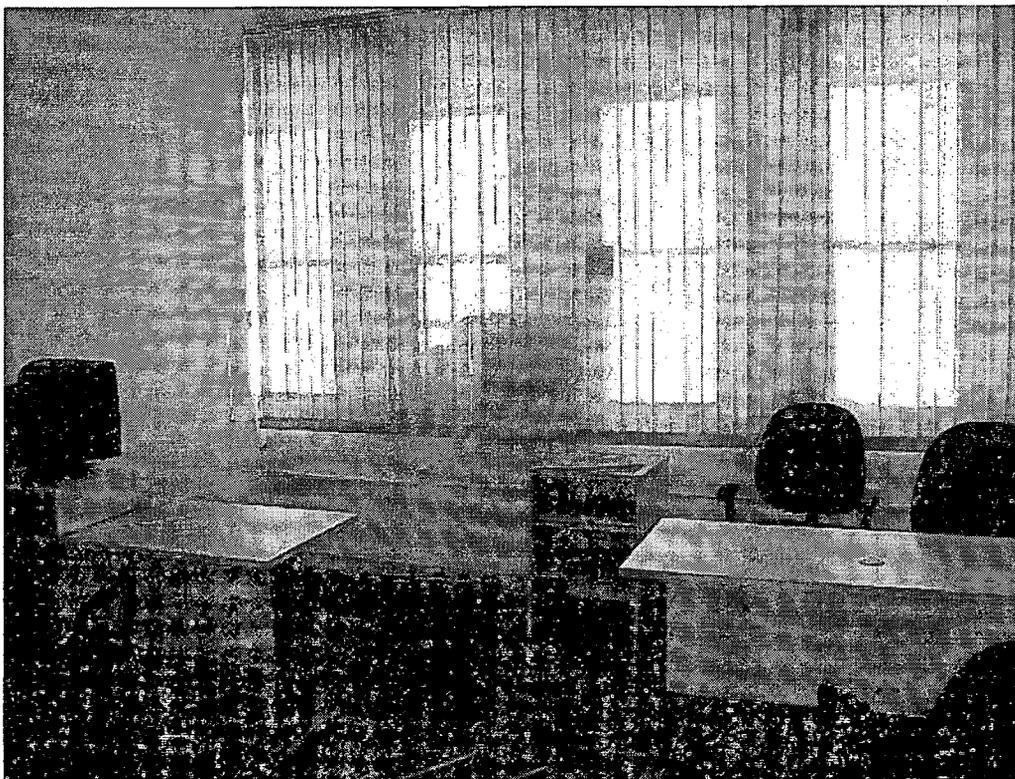
#### 6.10. ATENDIMENTO JURÍDICO

O Atendimento Jurídico acontece por equipe do Departamento de Tratamento Penal, e também pela Defensoria Pública do Estado, sendo que esta última conta com salas destinadas exclusivamente para este fim. Já o atendimento pela equipe prisional é realizado por três profissionais da SUSEPE.

#### 6.11. ATENDIMENTO DA DEFENSORIA PÚBLICA

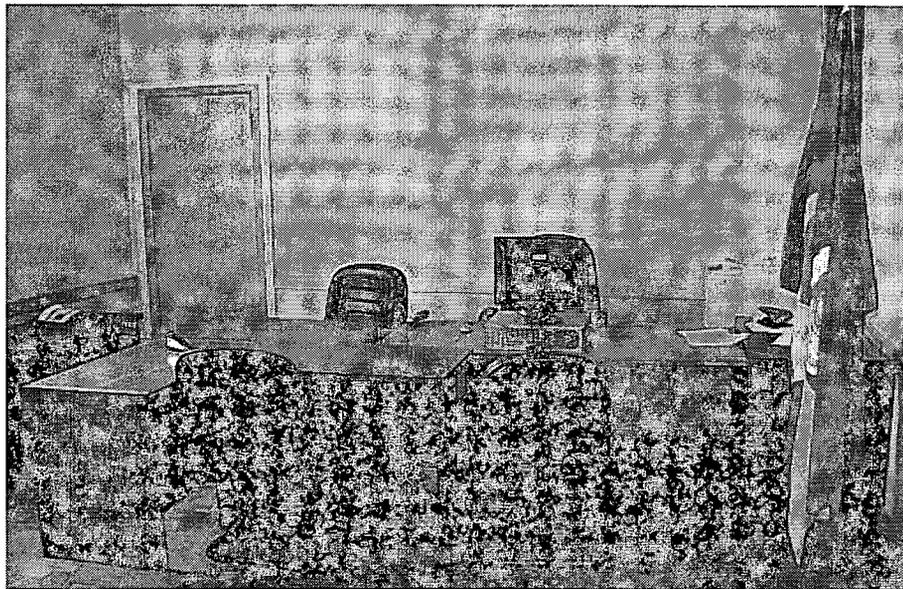
A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, através da Coordenadoria das Casas Prisionais, em maio do ano de 2012, objetivando uma reformulação das atividades prestadas às pessoas privadas de liberdade recolhidas no PCPA e uma melhoria na atuação dos Defensores Públicos, de modo a aperfeiçoar o acesso ao atendimento jurídico, passou a destinar 04 Defensores especialmente para o atendimento aos presos recolhidos no Presídio Central. Com a modificação, alcançou-se:

- a não-influência externa (de administração prisional, de servidores, de líderes de facções) na escolha dos presos a serem atendidos; o monitoramento dos atendimentos, mediante utilização de programa de computador que permite agendar a data em que o preso alcança o direito de pleitear determinado benefício, evitando a necessidade de novo contato; a presença constante no PCPA, totalizando uma média diária de 15 atendimentos, tendo, no ano de 2013, atingido aproximadamente 980 pessoas.



## 6.12. ATENDIMENTO DA VARA DAS EXECUÇÕES CRIMINAIS

Atua junto ao PCPA a Vara de Execuções Criminais de Porto Alegre. Foi instalada a estrutura para que a Vara de Execuções Criminais possa atender *in loco* todas as pessoas presas que necessitarem de atenção jurídica. De dois a três dias por semana o juiz da Vara de Execuções Criminais, juntamente com sua equipe, realiza dezenas de atendimentos semanais, facilitando e integrando o trabalho entre a administração do Presídio Central de Porto Alegre e o Poder Judiciário.

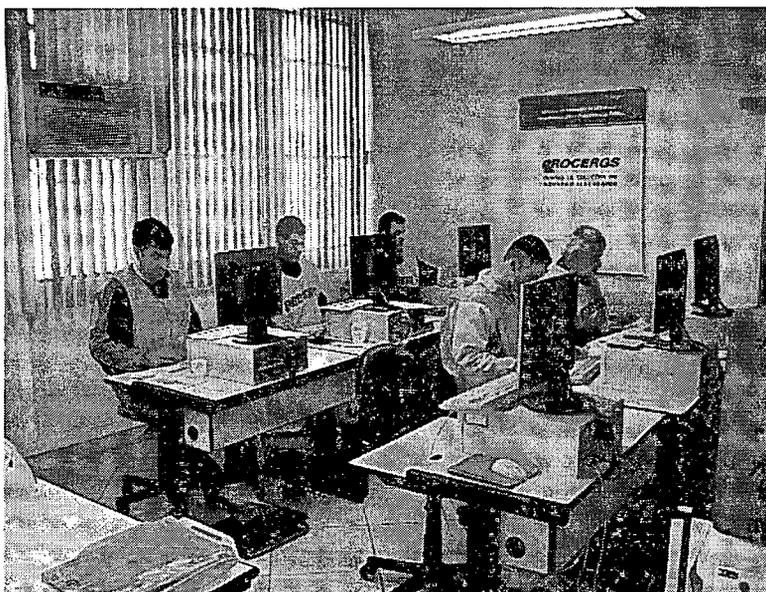


Sala de audiências. Fonte: PCPA

### 6.13. PROTOCOLO DE AÇÃO CONJUNTA (PAC) PROCERGS – PCPA

Junto ao PCPA existe uma unidade da Procergs, em sistema de PAC, possibilitando o desenvolvimento do trabalho prisional devidamente remunerado aos presos reclusos. Conta atualmente com 06 presos trabalhadores.

A missão é digitar todos os registros de doações de sangue aos bancos de coleta sangue do Estado. Os presos que trabalham neste PAC recebem a remuneração de acordo com o artigo 29 da Lei de Execuções Penais, percebendo 75% do salário mínimo, trabalhando uma carga horária diária de 6 horas, completando 30 horas semanais



Setor de trabalho prisional- PAC Procergs. Fonte: PCPA

## **7. DEMAIS AÇÕES DE TRATAMENTO PENAL**

### **7.1. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE PRISIONAL**

De acordo com a Portaria Interministerial 1.777/2003, no âmbito da Política de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade implementada no Estado do Rio Grande do Sul, o PCPA possui um ambulatório que disponibiliza atendimento médico e odontológico aos presos, atuando conjuntamente servidores da SUSEPE, da Brigada Militar e do Hospital Vila Nova.

Existem ações eficazes de prevenção e tratamento da AIDS, da tuberculose e hepatites, sendo que o PCPA conta com um laboratório para controle da tuberculose reconhecido pelo CNJ e demais órgãos oficiais, considerada a melhor experiência brasileira já desenvolvida na área. Todos os apenados que ingressam no estabelecimento prisional são submetidos à avaliação por meio de exames de RX e de pesquisa de Baar-Programa Porta de Entrada. Diagnosticada a positividade na testagem, os medicamentos são imediatamente fornecidos.

Destaca-se, ainda, no âmbito da atenção integral à saúde prisional, um programa de tratamento voltado à dependência química.

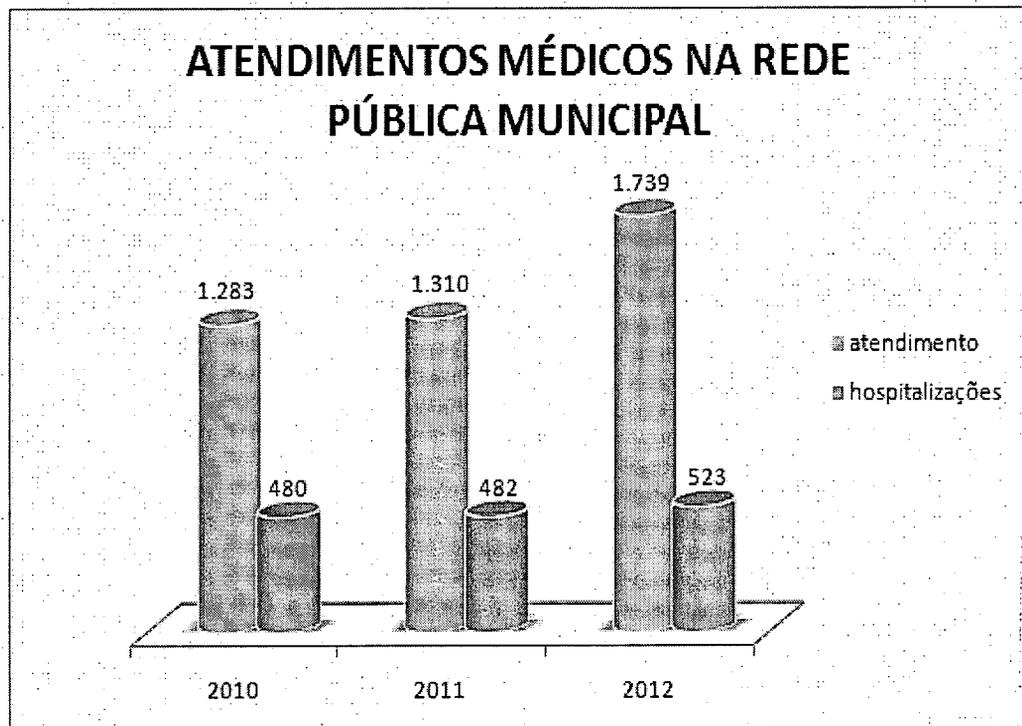
A partir de janeiro de 2011 a nova gestão da SUSEPE buscou parceria com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, implantando duas Unidades Básicas de Saúde no Presídio Central de Porto Alegre, o que resultou na cobertura de atendimento para 100% dos apenados do referido estabelecimento.

O financiamento, assim como a medicação e insumos necessários ao seu funcionamento são em sua totalidade custeados pela Secretaria Estadual de Saúde.

Em 2011 foram realizados 18.246 atendimentos na Unidade de Saúde do Presídio Central, sendo destes, 2.174 atendimentos odontológicos, 6.846 radiografias e 443 internações hospitalares. Somado a isso, ocorreram ainda 61.563 atendimentos de Enfermagem na Unidade de Saúde do Presídio.

Já no ano de 2012 constam registrados 11.021 atendimentos na Unidade de Saúde do Presídio, sendo destes, 2.036 atendimentos odontológicos, 8.334 radiografias e

523 internações hospitalares. Em paralelo, ocorreram 59.930 atendimentos de Enfermagem na Unidade de Saúde do Presídio.



Fonte: DTP-SUSEPE

A tabela que segue demonstra as atividades e atendimentos realizados no Ambulatório do Presídio Central de Porto Alegre até maio de 2013.

Item	Detalhamento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	TOTAL
HIV	Presos com HIV diagnosticado	58	135	71	130	129	523
Anti-retroviral	Presos em tratamento com anti-retroviral	54	73	64	68	77	336
Tuberculose	Presos portadores de tuberculose e que estão recebendo tratamento	66	75	72	70	83	366
Hepatite	Presos com diagnóstico de hepatite "C".	31	29	29	29	26	144
Atendimentos Médicos	Atendimento realizado pelo médico	923	573	786	899	763	3944

Item	Detalhamento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Total
Laudos Médicos	Laudos Médicos confeccionados e respondidos à VEC, CEC, VCR e CCDH	39	39	52	62	48	240
Consultas com Especialistas	Consultas realizadas com especialistas através da Central de Marcação de Consultas (Centro Clínico) ou diretamente com médicos conveniados ao sistema único de saúde (SUS) do Município.	81	94	45	66	104	390
Atendimento Médico	Atendimentos realizados pelo médico do Projeto TBC	59	47	49	65	63	283
Atend. Proj. Porta de Entrada TBC	Apenados atendidos	538	485	588	386	360	2357
Hospitalizações	Presos que tiveram baixa hospitalar no período	54	41	30	45	56	226
Atendimento Odontológico	Consultas Odontológicas realizadas pelo dentista da SUSEPE	198	149	277	310	301	1235
Vacinas	Vacinas aplicadas e doses utilizadas.	0	0	0	2465	0	2465
Atendimento Nutricionista	Presos com acompanhamento nutricional	0	0	72	89	82	243
Farmácia	Apenados atendidos	3450	3750	3850	3921	4100	19071
Psiquiatria	Presos encaminhados para atendimento psiquiátrico	181	121	115	179	136	732
Radiologia	RX realizados no PCPA	764	664	764	544	647	3383
Atendimentos Ambulatoriais	Curativos, retirada de pontos, aplicação insulina, entrega de medicação e outros procedimentos realizados no Ambulatório.	3.741	3.530	4.065	4194	4210	19740
Total geral de atendimentos mensais		10.237	9.805	10.929	13.522	11.185	55.678

**TOTAL ANUAL**

Fonte: DTP-SUSEPE

Desta forma, as pessoas presas no Presídio Central de Porto Alegre podem usufruir, resumidamente, dos seguintes atendimentos e projetos pioneiros desenvolvidos no estabelecimento:

a. **Gabinete odontológico:** realiza exame clínico para diagnósticos, restaurações, exodontia, pulpotomia, pulpectomia, prescrição de medicamentos, encaminhamento para exames complementares e para atendimento especializado, quando necessária, instrução de higiene oral e liberação de escova e creme dental quando necessário.

b. **Psicossocial:** exercido pelo Técnico Superior Penitenciário \_ Assistente Social, tendo como competência exercer o atendimento individual e coletivo de todos os presos que procurarem o Serviço Social e estiver vinculado ao ambulatório, tais como: grupos de presos vinculados ao projeto HIV/AIDS e DSTs, hepatite, tuberculose,.

c. **Enfermeira:** Exerce o controle e gestão sobre os técnicos de enfermagem, agendamento para atendimentos clínicos, laboratoriais e cirúrgicos, controle de projetos como HIV/AIDS, pacientes com hepatite, controle de diabéticos e hipertensos, presos dependentes químicos, elaboração do Cartão SUS, inserção no sistema AGHOS, coleta de exames laboratoriais, entre outras.

d. **Nutricionista:** Atendimento dietoterápico e acompanhamento aos detentos com patologias, elaboração do cardápio da alimentação dos detentos, supervisão do estoque e higiene da preparação de alimentos, dos utensílios e cozinha, elaboração dos pedidos de alimentos para as dietas, entre outros.

e. **Consultório médico:** 02 consultórios onde é realizado pelos médicos o atendimento aos pacientes detentos.

f. **Farmácia:** O profissional farmacêutico realiza distribuição e controle da medicação que são prescritos pelos profissionais da saúde aos detentos, solicitação de medicamentos junto à farmácia central da SUSEPE e Secretaria Municipal de Saúde de POA.

g. **Projeto Porta de Entrada (TB):** Os profissionais realizam a abertura de prontuário com indicação de raios-X de tórax em todos os detentos que ingressam na casa prisional, onde tem por finalidade verificar a existência ou não da patologia de tuberculose, sendo que nesta oportunidade também são ofertados testes rápidos de HIV e sífilis.

h. **Radiologia:** atende toda a demanda que surgir oriunda de requisições médicas como também do projeto *Porta de Entrada*.

i. **Sala de procedimentos:** onde são realizados os curativos, coletas, nebulizações, retirada de pontos, observação de pacientes, pequenos procedimentos clínicos e a demanda que o espaço for compatível e adequado.

j. **Laboratório:** Com atendimento de um total de 12 casas prisionais do Estado, realiza exames de baciloscopia e cultura de escarro.

- O Laboratório do Presídio Central de Porto Alegre (PCPA) recebeu, pela segunda vez consecutiva, a aprovação no Controle de Qualidade Externo (IPB-LACEN/RS) de acordo com o Plano Nacional de Controle da Tuberculose - PNCT, Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB, em julho.
- Implantado em 2010, o Laboratório de Diagnóstico de Tuberculose e HIV do PCPA seguiu a padronização e adequação aos protocolos de controle de qualidade junto ao Laboratório Central do Estado - LACEN.

## 7.2. PROJETOS DO AMBULATÓRIO DO PRESIDIO CENTRAL DE PORTO ALEGRE

Na área da saúde, o ambulatório desenvolveu e vem desenvolvendo projetos de prevenção, exames, cuidados e acompanhamentos voltados a diagnóstico da Tuberculose, HIV, Hepatite, Hipertensão, entre outras doenças.

a. **Projeto (TB): -“Tuberculose”:** no qual todo o preso que ingressa no Presídio Central, deve passar pelo exame de “RX” e se necessário, quando suspeito de estar com bacilo (doente), é encaminhado para realizar exame de escarro. Em sendo confirmado o diagnóstico, inicia imediatamente com o tratamento e acompanhamento da equipe de saúde.

b. **O projeto de “HIV/AIDS e DSTs”:** trabalha com a abordagem de oferecer ao preso a possibilidade de realizar o “teste rápido”, ressaltando ser uma decisão pessoal do preso em fazer ou não o teste. Se positivo e necessário, é alcançado o devido tratamento ao detento.

c. **O projeto referente à “Hepatite”:** tem como objetivo informar, diagnosticar e tratar o preso visando uma qualidade de vida melhor.

d. **Projeto “Paciente-detento Hipertenso”**: presos com sintomas de hipertensão recebem uma atenção diária e/ou semanal no controle, verificação da pressão arterial e caso necessário com devida avaliação e acompanhamento médico.

- No ano de 2009 foi inaugurado o Laboratório de Tuberculose nas dependências do Presídio Central de Porto Alegre numa parceria da SUSEPE com o DEPEN (Departamento Penitenciário Nacional), atendendo 12 casas prisionais da região metropolitana de Porto Alegre. No mesmo ano foi realizado em parceria com o Fundo Global TB um estudo de comparação entre os métodos de diagnóstico de TB na população já encarcerada (galerias B e C), além de oferta de testes rápidos de HIV para os pacientes que entraram no estudo.
- Todo preso ao ingressar no Presídio Central de Porto Alegre é encaminhado ao ambulatório (Setor de Saúde) onde é realizado o **Projeto Porta de Entrada** que tem como objetivo principal a detecção prévia de doenças infectocontagiosas; neste momento são realizados raio-x de tórax (observa-se se há alterações compatíveis com tuberculose pulmonar ou outras patologias) e também são oferecidos testes rápidos para HIV e sífilis. O intuito deste projeto é o de promover atendimento em saúde às pessoas que ingressam no PCPA, buscando identificar e tratar pacientes com sintomas de tuberculose. Integram este serviço o setor de radiologia, a sala de coleta de escarro e o laboratório para cultura baciloscópica. O laboratório é referência no sistema prisional por ser o único no Estado e um dos pioneiros no Brasil. É fiscalizado pelo Laboratório Central do Estado (LACEN), atendendo, ainda, outras 11 casas prisionais de Porto Alegre, Charqueadas, Venâncio Aires e Montenegro.
- A partir do mês de dezembro do ano de 2012, iniciou o projeto chamado **Busca Ativa** que visa à realização de uma triagem da totalidade dos presos desta Casa Prisional com o foco em tuberculose pulmonar com o mesmo objetivo do Projeto Porta de Entrada, quais sejam: diagnóstico precoce, diminuição da proliferação da doença e a contaminação das demais pessoas (outros presos, funcionários, visitas, polícias militares).

### 7.3. ÓBITOS NO PRESIDIO CENTRAL

No Presídio Central de Porto Alegre, nos anos de 2009 a 2013, 43 apenados faleceram por diversas causas. O número de mortes no PCPA em tal período teve uma redução a cada ano, passando, de 21 mortes em 2009 para 2 mortes em 2013. A

população carcerária, por sua vez, também sofreu alterações. Em 2009 o PCPA chegou a registrar a marca de 5074 internos, atingindo o patamar de 5300 presos em 2010 e, atualmente, conta com 4474 (22/05/13).

No sentido de estabelecer um indicador padrão e atribuindo a metodologia da taxa por mil detentos, tem-se os seguintes parâmetros: No ano de 2009 a taxa de mortalidade de presos no PCPA por mil apenados foi de 4,1; em 2010, 2,07 e, em 2011, 1,09 presos por mil detentos. Em 2012 a taxa chegou a 0,86 por mil detentos e, em 2013, está em 0,44 por mil detentos.

Número de mortes por ano e taxa por 1000 detentos – PCPA

<b>Ano</b>	<b>População</b>	<b>Nr mortes</b>	<b>Taxa (1000 detentos)</b>
<b>2009</b>	<b>5074</b>	<b>21</b>	<b>4.1</b>
<b>2010</b>	<b>5300</b>	<b>11</b>	<b>2.07</b>
<b>2011</b>	<b>4572</b>	<b>5</b>	<b>1.09</b>
<b>2012</b>	<b>4639</b>	<b>4</b>	<b>0.86</b>
<b>2013</b>	<b>4498</b>	<b>2</b>	<b>0.44</b>

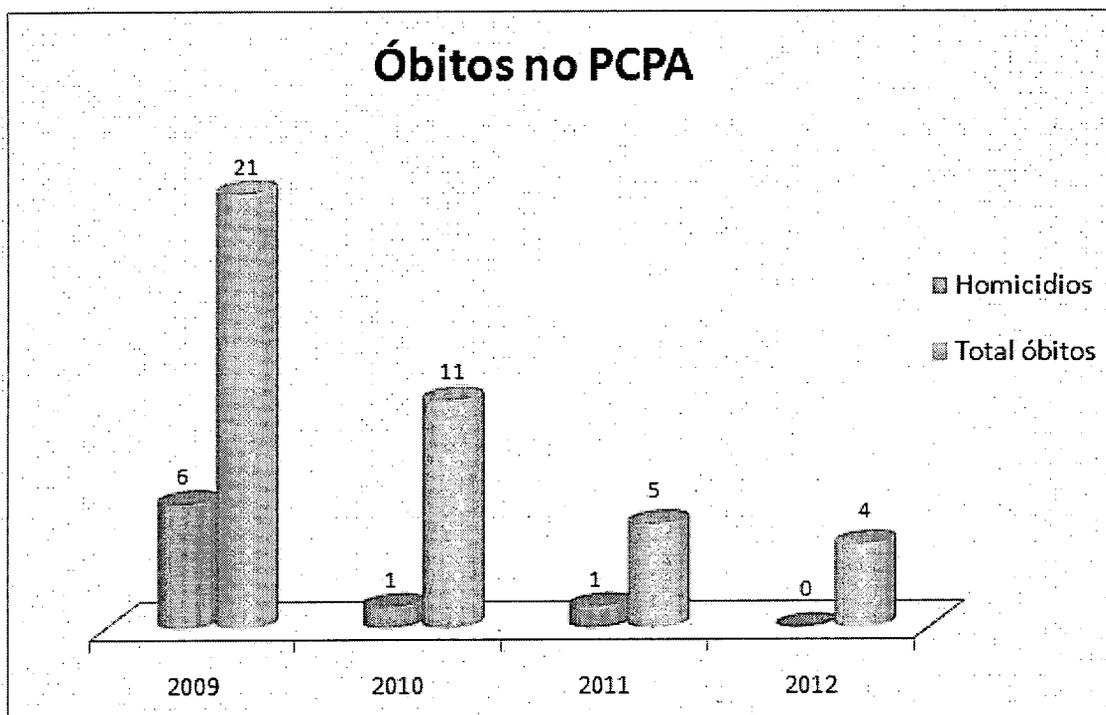
Fonte: PCPA

Entre os anos de 2009 e 2013, as doenças respiratórias lideraram as mortes ocorridas no PCPA, seguindo-se de morte súbita. As mortes violentas ficaram restritas a um caso ocorrido no ano de 2009.

Causa das mortes 2009 a 2011 – PCPA

<b>Causas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
<b>Doenças respiratórias</b>	<b>16</b>	<b>37.2 %</b>
<b>Morte súbita</b>	<b>14</b>	<b>32.5 %</b>
<b>Causa desconhecida</b>	<b>4</b>	<b>9.3 %</b>
<b>Resultantes de SIDA</b>	<b>3</b>	<b>6.9 %</b>
<b>Suicídio</b>	<b>2</b>	<b>4.6 %</b>
<b>Meningite</b>	<b>2</b>	<b>4.6 %</b>
<b>Homicídio</b>	<b>1</b>	<b>2.8 %</b>
<b>Câncer</b>	<b>1</b>	<b>2.8 %</b>
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>100%</b>

Fonte: PCPA



Fonte: DTP-SUSEPE-SSP (2013)

Obs: Conforme se observa no gráfico acima, com a implementação das UBS em 2011, houve, um impacto significativo na diminuição do número de óbitos no PCPA.

#### 7.4. MUTIRÃO DA SAÚDE

O Presídio Central de Porto Alegre, através das equipes de saúde que o integram, iniciou no dia 11/04/13 ação de tratamento prisional intitulada "Mutirão da Saúde".

O mutirão tem diversos objetivos, todos focados no atendimento em saúde às pessoas privadas de liberdade que hoje se encontram reclusas no PCPA, destacando-se como meta principal garantir o acesso do preso/paciente ao atendimento do profissional da saúde. Visa ainda, através do processo de observação e escuta do paciente, identificar possíveis problemas de saúde e, a partir disso, realizar o encaminhamento das demandas levantadas aos diversos setores de tratamento em saúde existentes na unidade prisional (agendamento para consulta médica, odontológica, nutrição, serviço social, psicologia, laboratorial e demais serviços de saúde disponíveis no local).

A ficha de triagem foi implementada como instrumento para a realização do mutirão (entrevista de anamnese especialmente adaptada para o mutirão) com as informações pertinentes para o controle da equipe de saúde, primando, ainda, pela obtenção de dados quantitativos e qualitativos acessórios, como por exemplo, o número de cadeirantes, de presos portadores de necessidades especiais, entre outros.

Os profissionais envolvidos no mutirão pertencem às equipes de saúde do PCPA, compostas por integrantes do Hospital Vila Nova (municipalização da Secretaria Municipal de Saúde), da SUSEPE e da Brigada Militar.

O mutirão promoveu entrevistas e avaliou todas as pessoas privadas de liberdade que se encontravam recolhidas no sistema prisional, sendo possível ao ambulatório atuar diretamente nas demandas surgidas.

Equipe de saúde do PCPA em atendimento na galeria. Fonte: PCPA



## 7.5. TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

No dia 18 de Março de 2011, iniciou o projeto de desintoxicação do uso de drogas, no qual o paciente passa por uma avaliação com psiquiatra, psicólogo e assistente social, e posteriormente encaminhado para a internação hospitalar no Hospital Vila Nova, onde o mesmo fica internado por um período de 21 dias para o tratamento. Em 2011 foram

internados 146 apenados, em 2012 foram 186 e em 2013 até o dia 19/02 foram encaminhados 26 apenados.

- Foi reservado o Pavilhão E para recolhimento de presos nessa situação.
- Este programa é de adesão voluntária, sendo que os participantes são indicados por algum dos setores do estabelecimento, ou por manifestação do próprio ou familiar.
- Após, é realizada pesquisa pela equipe de segurança, a fim de identificar o grau de periculosidade do paciente. Sendo aprovado, o mesmo será encaminhado para equipe de saúde que realizará avaliação e cientificação dos critérios de adesão ao tratamento.
- Na hipótese de não preencher os requisitos mínimos, ele será encaminhado a outras opções de tratamento, como grupos de atendimento, acompanhamento individual, pastorais e outras atividades que promovam a desvinculação do uso de substâncias nocivas.
- Após internação, a equipe técnica da casa prisional e a equipe do Hospital entram em contato a fim de estabelecer a linha de cuidado a ser adotada com o paciente, bem como os cuidados durante e após a internação.
- Ao término do período de desintoxicação (internação hospitalar, normalmente de 21 dias), o paciente retorna ao PCPA, ficando em galeria com atendimento específico e especializado.
- Inauguração de 18 leitos para atendimento de presos no hospital Vila Nova.
- Parceria do Estado com o município de Porto Alegre proporcionou o reaparelhamento do Ambulatório disponibilizando armários, macas, suportes para soro, braçadeiras, computadores, aparelhos de ar-condicionado, impressores, mesas, cadeiras, cadeiras odontológicas, autoclaves, refrigeradores, seladoras, entre outros aparelhos com o intuito de melhorar o ambiente de trabalho e consequentemente a qualidade do atendimento prestada à população carcerária.

#### 7.6. EDUCAÇÃO PRISIONAL

- A Superintendência dos Serviços Penitenciários firmou parceria com a Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social, a fim de executar o PRONATEC, um programa do Ministério da Educação, que tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação profissional e Tecnológica. Os cursos

serão ministrados por instituições do Sistema "S" (SENAI, SENAC e SENAR) e Institutos Técnicos Federais.

- A partir desta parceria, foi delineado um programa específico para a realidade prisional, intitulado de "PRONATEC PRISIONAL", com foco prioritário aos jovens de 18 a 29 anos, que correspondem a 60% da população o PCPA.
- Serão ofertados cursos profissionalizantes, ministrados por instituições do sistema "S", conforme a estrutura física do estabelecimento e manifestação de interesse por parte dos presos.
- Biblioteca com mais de 5.000 títulos.
- Lançamento do livro "Vozes de um Tempo", escrito por presos recolhidos neste sistema prisional, na 58ª Feira do Livro de Porto Alegre.

#### 7.7. PROJETO VISITANDO

- A atenção ao público de visitantes do PCPA, tem sido objeto de diversas ações. Entre elas, o "Projeto Visitando", de iniciativa dos próprios servidores que atuam na sala de revistas daquele estabelecimento.
- O Projeto Visitando visa à reestruturação da Sala de Revistas do Presídio Central de Porto Alegre, Casa Prisional que abriga cerca de 4.000 presos, que recebem, em cada um dos quatro dias de visitação do estabelecimento, cerca de 800 a 2.400 pessoas na condição de visitantes, resultando no trânsito de cerca de 270.000 visitas, no último ano.
- Seus objetivos Gerais são "garantir, aos visitantes desta Sala, atendimento compatível com os princípios, condições e valores inerentes à pessoa humana, esculpido na Declaração Universal dos Direitos do Homem e recepcionados na Carta Federal".

Como objetivos específicos estão:

- Minimizar os efeitos reflexos do cumprimento das sanções restritivas de liberdade nos familiares dos detentos e/ou apenados;
- Ocupar o tempo de permanência dos visitantes nesta repartição, para o compartilhamento de informações, explicações, esclarecimentos, notas, de cunho educativo ou de utilidade pública, desde que isentos de qualquer conotação ideológica;

- Receber os usuários desta Sala na condição de efetivos “visitantes”, mediante tratamento cordial, respeitoso e acolhedor;
- Transformar a fragilidade do momento da visitação, pelas características naturais do cárcere, em possibilidade de absorção de conhecimento;
- Contribuir com o engrandecimento sócio-cultural da sociedade gaúcha.

#### 7.8. NOVA PORTARIA REGULAMENTANDO PROCEDIMENTOS DE REVISTA

- Investimentos em equipamentos e tecnologias que tornem desnecessária a utilização da revista íntima estão contemplados pela nova portaria reguladora dos procedimentos de revista. Foram adquiridos detectores de metal abdominal, a fim de contemplar a segurança aliada ao respeito à intimidade dos visitantes. No PCPA, foi instalado um equipamento deste porte.
- Assim, com o advento da nova Portaria, as visitas do PCPA não serão mais submetidas as revista íntimas, sendo mantido este procedimento somente em exceção, na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas.

#### 7.9. PROJETO METENDO A COLHER

- Projeto idealizado para grupos com adesão compulsória de homens agressores de mulheres, detidos pela Lei Maria da Penha.
- Atualmente o PCPA conta com 32 homens em situação de prisão condenados por esta Lei, separados dos demais em galeria específica.
- Tem por objetivo minimizar a violência contra a mulher, através dos grupos com os agressores como prevê a Lei 11340/2006 segundo Diretrizes nacionais as quais prevêm o acompanhamento visando à responsabilização do agressor, a fim de romper o ciclo de violência doméstica e familiar.

## 7.10. PROJETO HUMANIZARTE

- O Projeto Humanizarte foi realizado no PCPA no ano de 2012, sendo responsável pela revitalização da área em frente à Sala de Visitas, com limpeza, instalação de lixeira e grafiteagem dos muros. O projeto foi realizado por grafiteiros profissionais do Núcleo Urbanoide, apenados de regimes semi-aberto e aberto, e policiais militares, sob a coordenação da Coordenadoria da Juventude da SUSEPE.

## 7.11. JUSTIÇA RESTAURATIVA

- Através da Escola dos Serviços Penitenciários, foi realizado um curso de Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos destinado a presos do Presídio Central de Porto Alegre (PCPA). O curso contou com a adesão espontânea de 31 dos 40 detentos da Galeria E1, que são presos em tratamento de dependência química.
- O projeto de Justiça Restaurativa no Rio Grande do Sul prevê a formação e a prática de servidores e pessoas em privação de liberdade nesta metodologia. Ação semelhante só aconteceu no México com presos, e está iniciando em São Paulo, com presos do regime semi-aberto. Com funcionários a SUSEPE foi pioneira, pois realizou três capacitações com servidores em 2011, nas cidades de Porto Alegre, Passo Fundo e Caxias do Sul.
- O objetivo é propor o diálogo para transformar a experiência da violência a partir da responsabilização frente aos atos e a reparação dos danos. A ação também pretende criar políticas públicas para superação da violência e criação de uma cultura de paz.
- Esta ação ocorre em parceria com Pastoral Carcerária. Após a conclusão do curso, os participantes foram estimulados a realizar “Círculos Restaurativos” semanais, com vistas à resolução pacífica de conflitos, tendo resultados monitorados pela equipe que ministrou o curso, sendo identificada significativa melhoria quanto ao relacionamento e conduta interpessoal dos envolvidos.

## 7.12. PROJETO DIREITO NO CÁRCERE

- Projeto realizado em parceria com o Jornal Estado de Direito, representado pela Senhora Carmela Grune, tem por fundamentos:
- EXPRESSÃO DA CIDADANIA – é pioneiro na criação de plataforma de expressão a detentos em regime fechado no Brasil – oportunizando – de forma monitorada a oportunidade de compartilhar seus pensamentos sobre política, direito, violência, drogas, comportamento, família, enfim, tudo que envolve a questão prisional. Hoje pela internet, atingindo mais de 20 mil pessoas por mês – Exemplo de vídeo é o Documentário Luz no Cárcere - <http://youtu.be/p506zy5utN4>;
- NEUROCIÊNCIA – trabalha formas de utilização e integração arte e direito para gerar mudança de comportamento através da homeostase sociocultural – ensinada por cientistas como António Rosa Damásio, o qual tem suas técnicas experimentadas nas atividades do projeto Direito no Cárcere;
- MÉTODO – utilizam-se técnicas de sensibilização do ensino do Direito – estimulando o criativismo jurídico dentro do cárcere – através da leitura de livros, prática de dança, elaboração de comidas, criação de músicas, desenhos, vídeos, fotos, gravações de áudio, diálogos com familiares e “internautas” que acompanham o trabalho através de redes sociais.

### 7.13. PLANO DE COMBATE A INCÊNDIO

- Por determinação da Secretaria de Segurança Pública, o Comandante da Brigada Militar de Porto Alegre encarregou-se de providenciar junto ao Corpo de Bombeiros da Instituição a elaboração do Plano de Prevenção Contra Incêndios (PPCI), através de uma equipe composta pelo Major QOEM Elemar Linei de Melo Fernandes, Capitão QOEM Ricardo Accioly Gerhardt, Capitão QOEM Eduardo Estevam Camargo Rodrigues, os mesmos encontram-se desenvolvendo as atividades pertinentes a elaboração citada.
- Além disso, o corpo funcional que hoje atua no Presídio Central de Porto Alegre possui doze Policiais Militares Bombeiros, habilitados em todas as situações de sinistro, e possui também dezenove extintores de incêndio distribuídos conforme análise prévia desta equipe, visando a cobertura das dependências do Presídio.
- A partir de inspeção do Corpo de Bombeiros, e competente relatório, foram elaboradas estratégias de emergência para hipótese de incêndio nas dependências do PCPA. Esta estratégia contempla ações emergenciais a serem adotadas com a intenção de preservar a integridade física de todas as pessoas que encontram-se no PCPA, sem descuidar das deficiências estruturais observadas.

## **8. OUTRAS AÇÕES NO SISTEMA PRISIONAL GAÚCHO**

### **8.1. CLASSIFICAÇÃO DE PRESOS**

A classificação de Presos no Estado foi iniciada no mês de março de 2011, conforme determinação da Lei de Execuções Penais – LEP – Lei 7.210/84. A observação e criação de rotinas de classificação nos presídios do Estado traz novas perspectivas e observações já notórias:

Enfraquecimento das lideranças nas galerias de presos de primeira entrada, provisórios. Os apenados quando não separados, acabavam por explorar os presos de primeira entrada, retirando-lhes dinheiro e dificultando o controle do Estado. Restabeleceu-se o controle e diminuiu-se o poder das lideranças negativas.

Melhoria no comportamento dos apenados com conseqüente diminuição nos percentuais de procedimentos disciplinares e facilidades para o tratamento penal.

Os Agentes Penitenciários notaram a diferença no comportamento dos apenados classificados, tendo preferência por trabalhar com estes, assim também, facilitam o trabalho da individualização, divulgam, ao mesmo tempo que se quebram resistências, a auto-estima melhora e o trabalho de reintegração flui naturalmente.

O poder judiciário passou a solicitar que os Presídios passem pelo processo de classificação, o que deixa claro o reconhecimento pelo trabalho realizado, mesmo não havendo reconhecimento público.

Houve com a separação dos apenados mais antigos dos mais novos, uma crescente participação e procura dos apenados por atividades laborais e cursos, o que anteriormente ficava podada por influência e proibição de algumas facções.

Redução no dano do encarceramento, diminuição e enfraquecimento das facções, evitando que apenados novos que ainda não são participantes de gangs e facções externas aos presídios venham a obter novos adeptos, bem como, fácil detecção quando tentam infiltrar-se neste meio.

Todas as tarefas deverão ficar mais encorpadas quando da criação de novos presídios. Onde já começamos a lotação com a devida separação.

## 8.2. TORNOZELEIRAS ELETRÔNICAS

Uma parceria entre a SUSEPE, o Tribunal de Justiça, a Procergs e a Secretaria de Inovação Tecnológica viabilizou a implantação de monitoramento de presos do regime semi-aberto através do uso de tornozeleiras eletrônicas.

No primeiro semestre de 2013, 400 presos da região metropolitana de Porto Alegre experimentam essa nova tecnologia. Para o segundo semestre, serão dispensadas mais 600 unidades, totalizando até 1.000 unidades ainda neste ano. Após, serão disponibilizadas mais 1.000 unidades por ano, até 4.000 unidades no total.

Essa proposta visa proporcionar melhores condições de cumprimento da pena, com efetivo monitoramento do cumprimento no regime semi-aberto, sobretudo no trabalho externo. Com isso, também possibilita-se diminuir a vulnerabilidade do réu frente ao encarceramento.

## 8.3. CAPACITAÇÃO E APORTE DE SERVIDORES

Nomeação de 800 servidores, entre Agentes Penitenciário Administrativo e Agentes Penitenciário.

Realizado Concurso Público e contratados 210 Técnicos Superior Penitenciário, nas áreas de Direito, Psicologia e Assistente Social.

Foram disponibilizadas através da Escola do Serviço Penitenciário 3.182 horas de atividades, entre cursos de formação, treinamentos, seminários e encontros, com participação de 2.888 servidores, até o presente momento.

Previsão de contratação de 1.400 agentes penitenciários, até 2014, por meio de concurso público, sendo o primeiro concurso para agente penitenciário no Estado que exigirá curso superior para os candidatos. Este concurso será organizado e implantado a partir da Matriz Curricular Nacional para a Educação em Serviços Penitenciários expedida pelo Departamento Penitenciário Nacional, os Currículos

aplicados pela Escola dos Serviços Penitenciários do RS, em todos os cursos de formação, foram aprovados por este órgão, visto contemplarem todos os princípios orientadores por ele apresentados (Anexo 2).

Além disso, foram estabelecidas tratativas no sentido de que a matriz curricular de todos os cursos de formação desta Superintendência sejam objeto de chancela pela Organização das Nações Unidas, denotando sobretudo as prerrogativas de respeito aos direitos e garantias fundamentais das pessoas em situação de prisão.

#### 8.4. COORDENADORIA DA MULHER

Em abril de 2011, foi criada uma nova estrutura na Superintendência dos Serviços Penitenciários do Rio Grande do Sul, a primeira Coordenadoria Penitenciária da Mulher do país, órgão integrante do Gabinete do Superintendente, com a finalidade de prestar assessoramento e apoio direto e imediato ao superintendente em assuntos relacionados às mulheres em situação de prisão e seus filhos.

Com o aumento expressivo do efetivo carcerário feminino do Estado, de 640% nos últimos quinze anos em comparação com os homens de 171%. O sistema prisional gaúcho, mais uma vez pioneiro nas ações inicia sua reconstrução, pois a estas mulheres sempre foi dado o que sobra do sistema masculino com todo o tipo de violações de direito do gênero feminino, como espaços de trabalho, lazer e maternidade. Entre outras ações buscamos números estatísticos que nos revelassem causas e conseqüências do aprisionamento feminino e, a partir daí, promover, articular e integrar de forma transversal as políticas para mulheres, orientar as funções técnicas e administrativas desenvolvidas nas unidades organizacionais da SUSEPE e articular a rede de atendimento às mulheres na recuperação da cidadania e sua capacidade profissional, visando a inserção no mundo do trabalho e inclusão social.

Foi desenvolvida juntamente com a Escola de Serviços Penitenciários, uma pesquisa objetivando identificar e conhecer a realidade dessas mulheres, visando trabalhar a diminuição da reincidência após o término do cumprimento de suas penas e a prevenção de novas entradas, daquelas mulheres que tenham algum vínculo no cárcere. Para tanto, está sendo confeccionada, após a coleta de dados,

uma cartilha informativa que será distribuída para todas as mulheres em situação de prisão e demais visitantes do sistema penitenciário.

Neste panorama, a mulher sempre fica desamparada, sofrendo com as situações de cuidado com os filhos, com a manutenção da família, abandono do companheiro. A Coordenadoria Penitenciária da Mulher busca ações efetivas para ressaltar que a prevenção também objetiva evitar que as mulheres expostas ao sistema prisional através das visitas, venham a cometer crimes, motivadas pelo medo ou pela ânsia de poder ajudar seus maridos e companheiros, o que fatalmente as leva ao encarceramento.

#### 8.5. COORDENADORIA DA JUVENTUDE

60% das pessoas recolhidas no PCPA são jovens de 18 a 29 anos. No Estado, este público corresponde a 50% da população prisional. Em atenção a este fator, aliado aos números de crimes violentos relacionados aos jovens, a SUSEPE criou a Coordenadoria da Juventude, órgão integrante do Gabinete do Superintendente, que tem por finalidade prestar o assessoramento e apoio direto e imediato ao Superintendente em assuntos relacionados aos jovens privados de liberdade e egressos com idades entre 18 e 29 anos.

A Coordenadoria da Juventude tem a função de definir políticas e desenvolver ações que melhorem as condições dos jovens presos e egressos, bem como articular a rede de atenção aos jovens na recuperação da cidadania, identidade cultural e capacitação profissional, visando à inclusão social cidadã.

Ainda sob responsabilidade da Coordenadoria da Juventude, estão em andamento as seguintes ações:

- a) MC's para a Paz: Objetiva incluir, por meio da cultura Hip-Hop, jovens que se encontram privados de liberdade. Atualmente o grupo tem realizado diversas apresentações, inclusive com material de áudio produzido.
- b) Observatório da Juventude: em parceria com a Faculdade IPA (sob a coordenação da psicóloga Fernanda Bassani). Será composto de estagiários de psicologia e direito sob a supervisão da Coordenadoria da Juventude e do IPA, estes realizariam triagem de todos os apenados entre 18 e 29 anos que ingressassem na casa. O objetivo é a produção de um indicador sobre a juventude presa, com fins de pesquisa, bem como o encaminhamento para a rede de apoio. O Observatório deverá utilizar duas salas no Setor Técnico, com estrutura a ser montada através de parcerias.

## **9. ESTRATÉGIA DEFINIDA**

Referente à previsão de construções de novos estabelecimentos (Anexo 3), cabe destacar que a finalidade do Governo do Estado do Rio Grande do Sul é o de desocupar o Presídio Central de Porto Alegre. Porém, obviamente, trata-se de um problema crônico, o qual demanda tempo e investimentos. O Presídio Central de Porto Alegre passou por períodos recentes onde contabilizava mais de cinco mil pessoas detidas.

Para tal a Superintendência dos Serviços Penitenciários desenvolveu uma estratégia em etapas de modo a viabilizar que até o final de 2014 sejam criadas 8.055 (oito mil e cinquenta e cinco) novas vagas, buscando suprimir parte do déficit criado nos últimos anos.

O processo de desocupação do Presidio Central de Porto Alegre, que em 10/06/13 contava com 4.567 detentos, está dividido em quatro fases fundamentais que compreendem a construção de 10 unidades prisionais de regime fechado que totalizam 4.904 vagas.

A primeira fase de obras dentro da estratégia de desocupação do Presídio Central de Porto Alegre que compreende a construção de 3 unidades prisionais em regime fechado com um total de 1.672 vagas já está em fase final, estando 01 concluída e ocupada e 02 unidades concluídas e em processo de ocupação.

A segunda fase de obras que compreende a construção de 4 unidades prisionais em regime fechado e totalizam 1.645 vagas tem recursos financeiros definidos e as obras em andamento com previsão final de ocupação entre janeiro de 2014 e fevereiro de 2015.

A terceira etapa inclui as 3 unidades prisionais a serem construídas em Canoas totalizando 2.400 vagas.

Desta forma, se pretende, até o final de 2014, acabar com a superpopulação carcerária do Presídio Central de Porto Alegre, e, além disto, continuar gerando vagas até que, nos anos subsequentes, este estabelecimento prisional possa ser totalmente desativado. Inclusive, a estratégia que vem sendo definida já busca construir novos estabelecimentos prisionais na região metropolitana da cidade de

Porto Alegre, exatamente para poder começar a desocupar as galerias do PCPA. Este descaso com o referido Presídio, que vem ocorrendo há alguns anos, não tem como ser resolvido de outra forma, que não com planejamento de curto, médio e longo prazo, o que, atualmente, tem sido realizado de forma inédita pelo Estado do Rio Grande do Sul.

## **10. PREVISÃO DE CONSTRUÇÕES DE ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS**

Segue, anexo (Anexo 3), cronograma de construções de estabelecimentos prisionais do Estado do Rio Grande do Sul, bem como prazos de conclusões das obras e ocupação dos estabelecimentos prisionais.

## **11. LISTA DE ABREVIATURAS**

PCPA – Presídio Central de Porto Alegre

SUSEPE – Superintendência dos Serviços Penitenciários

DA – Departamento Administrativo

DTP – Departamento de Tratamento Penal

RS – Rio Grande do Sul

BM – Brigada Militar

PAC – Protocolo de Ações Conjuntas

PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Sul

DG – Direção Geral

SSP – Secretaria da Segurança Pública

SOP – Secretaria de Obras Públicas

ESP – Escola Superior Penitenciária

## 12. ANEXOS

# ANEXO II



Ofício nº 905/2013/GAB-SSP

Porto Alegre, 15 de outubro de 2013.

Senhora Chefe da Assessoria Internacional, Substituta:

Ao cumprimentá-la cordialmente, em atenção ao Ofício nº 356/2013 – AI/GAB/SDH/PR, informamos o que segue:

**a. Qual seria a capacidade atual e ocupação do PCPA, se possível fornecer informação detalhada por pavilhão e galeria, bem como quais os critérios de distribuição de detentos entre tais setores.**

- Capacidade atual: 2.069
- Ocupação em 10/10/2013: 4.385
- Distribuição por pavilhão/galeria e critério de distribuição conforme quadro abaixo na data de 10/10/2013:

Ilustríssima Senhora

**JULIA BARROS SCHIRMER**

M.D. Chefe da Assessoria Internacional da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Substituta.

SCS-B Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate, Torre A, 10º andar

CEP 70308-200

**Brasília/DF.**



**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

Pavilhão	Galeria	Capacidade	Ocupação	Critério de distribuição
A	1ª	75	00	Trabalhadores da cozinha, idosos e portadores de necessidades especiais
	2ª	84	327	Condenados e os provisórios que já tiveram passagem pelo sistema prisional
B	1ª	130	345	
	2ª	132	308	
	3ª	132	301	
C	1ª	82	203	
	2ª	82	252	
D	1ª	130	237	
	2ª	132	351	
	3ª	132	268	
E	1ª	30	53	
	2ª	30	26	Servidores públicos e curso superior
F	1ª	130	299	Presos primários
	2ª	132	288	Condenados e os provisórios que já tiveram passagem pelo sistema prisional
	3ª	132	341	
G	1ª	42	59	Presos que exercem atividade laboral fora dos pavilhões
	2ª	42	58	
	3ª	42	59	
H	1ª	42	73	Crimes sexuais
	2ª	42	59	Transexuais
	3ª	42	33	
I	1ª	42	57	Crimes sexuais
	2ª	42	59	
	3ª	42	63	
J	1ª	42	51	Primários e enquadrados na Lei Maria da Penha
	2ª	42	63	Condenados e os provisórios que já tiveram passagem pelo sistema prisional
	3ª	42	62	
Alojamento provisório (*)	-	-	62	-
Prisão Temporária	-	-	24	-
Triagem	-	-	04	-

(\*) Ocupação provisória até conclusão de reparos na 1ª galeria do pavilhão A, que é o local destinado aos 65 presos que exercem atividade laboral na cozinha, aos idosos e aos portadores de necessidades especiais. A previsão de ocupação é a segunda quinzena do mês de outubro/2013. Como base a data de 10/10/2013 teria ocupação de 105 presos.



**b. Se o PCPA possuiria um Plano de Prevenção e Combate contra incêndios em conformidade com a legislação aplicável, em caso afirmativo, fornecer cópia simples do mesmo.**

Em consequência do processo de desativação do Presídio Central e o alto custo de reforma que implica a renovação de toda a rede elétrica do prédio tomou-se providências de ampla garantia de combate a eventuais sinistros.

Foram colocados hidrantes com rede de mangueiras suficientes para cobrir toda área física do presídio e instalados extintores de combate a incêndio em pontos estratégicos permitindo a pronta intervenção no combate de sinistros, conforme fotos anexas.

Associado a essas medidas cada equipe de serviço conta com policiais militares do quadro do corpo de bombeiros que formam a Brigada de Combate a Incêndio do estabelecimento.

Outra medida preventiva é a destinação de galeria para todos idosos e portadores de necessidades especiais, galeria essa que fica em andar térreo, em frente ao posto de controle da segurança. A população carcerária de idosos mantém média de 30 presos e de portadores de deficiência física de 05 presos.

**c. O alegado sistema dos chamados "chaveiros" e pessoas privativas de liberdade às quais seriam conferidas funções disciplinares de controle ou de segurança.**

Os presos exercem inúmeras atividades internas de trabalho e nenhuma delas se enquadra ou substitui as funções de Estado.

Nenhuma atividade operacional ou de circulação estão sob controle de presos.

O controle da movimentação dos presos que ultrapassam a área destinada a sua localização (galeria) se dá pelo controle de servidores públicos da Polícia Militar.



A indicação dos presos para as atividades de trabalho e de ensino, o fluxo de atendimentos (psicológicos, do serviço social, da defensoria pública, médico e outros), bem como o cadastramento e controle das visitas se dão por ação da equipe técnica ou da segurança.

A figura do representante de galeria, em nada se assemelha com a de "chaveiros", sua ação é de representar os demais presos nas demandas coletivas e de repassar informações gerais da administração aos demais presos.

**d. Um informe com histórico atualizado de óbitos registrado entre os detentos do PCPA, se possível com referência a causa mortis, e se eventualmente suspeita de morte violenta, quais as medidas adotadas para investigar os supostos ocorridos.**

	2008	2009	2010	2011	2012	2013 (*)
Doenças pulmonares	06	08	04	01	-	01
Parada cardíaca	02	-	01	01	02	01
Doenças infecto contagiosa	04	03	04	01	-	-
Homicídio	01	-	-	-	-	-
Sangramento via oral	01	-	-	-	-	-
Suicídio	-	02	01	-	-	-
Câncer	-	01	-	-	-	-
Acidente vascular	-	02	-	-	-	-
Meningite	-	01	01	-	-	-
Pancreatite	-	-	-	-	01	-
Causa desconhecida	02	04	-	02	01	03
Intoxicação química	-	-	-	-	-	01
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>05</b>	<b>04</b>	<b>06</b>

(\*) dados até 10/10/2013.

As mortes de causa desconhecida do ano de 2013 tiveram procedimento investigatório que segue:



- Cleiton Telles da Costa: Sindicância procedida pelo PCPA de Portaria nº 2257/2013 e Inquérito Policial instaurado pela 11ª Delegacia de Polícia Civil.
- André Garcia: Sindicância procedida pelo PCPA de Portaria nº 1949/2013 e Inquérito Policial instaurado pela 11ª Delegacia de Polícia Civil.
- Juarez Correa dos Santos: Ocorrência registrada no Plantão Policial e encaminhada a 11ª Delegacia de Polícia Civil na data de 19/09/2013 aguardando abertura de procedimento.

#### e. Processo de desativação do PCPA.

O Ofício nº 566/2013/GAB-SSP datado de 06 de agosto de 2013 enviado a Chefe da Assessoria Internacional da Secretária de Direitos Humanos da Presidência da República entre outras informações descreve o projeto de geração de vagas para a desativação do Presídio Central de Porto Alegre, agora passado 03 meses da informação anteriormente prestada temos o projeto de geração de vagas, conforme quadro abaixo:

Regime Fechado	Vagas	Ano
Penitenciária de Venâncio Aires	300	Dez/2013
Penitenciária Modulada de Charqueadas	250	Dez/2013
Penitenciária Modulada de Montenegro	500	Dez/2013
Penitenciária Estadual de Canoas I	393	Jul/2014
Penitenciária Estadual de Canoas II	800	Jul/2014
Penitenciária Estadual de Canoas III	800	Jul/2014
Penitenciária Estadual de Canoas IV	800	Jul/2014
Penitenciária Masculina de Guaíba	672	Set/2014
Centro de Reinserção Social	351	Jul/2015
Cadeia Pública de São Leopoldo	286	Jul/2015
<b>TOTAL</b>	<b>5152</b>	

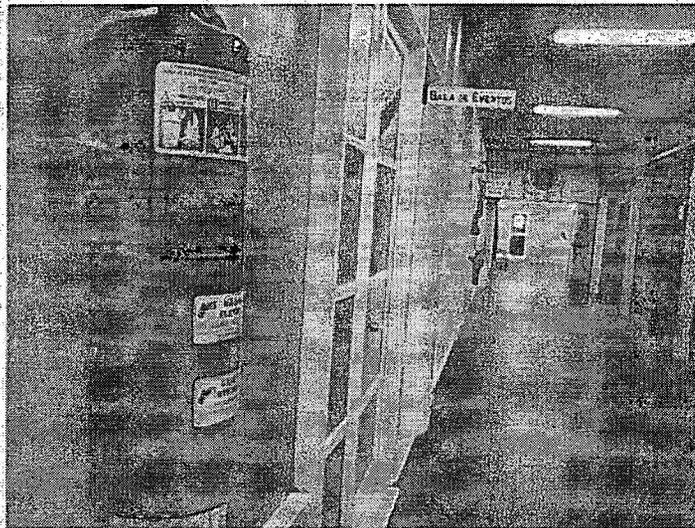
Atenciosamente.

  
**Airton Aloisio Michels,**  
Secretário de Estado da SSP/RS.



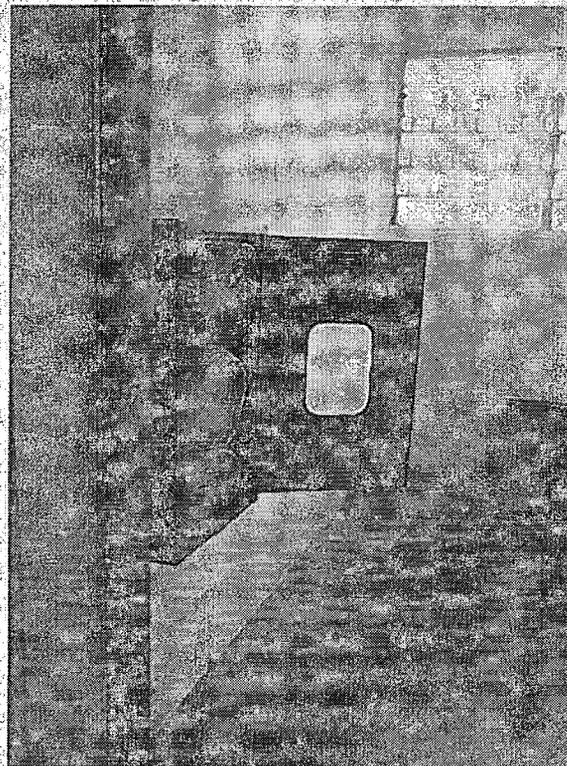
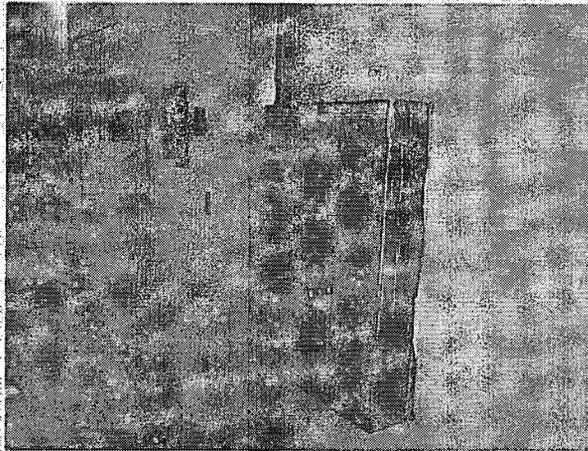
**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

**ANEXOS:**



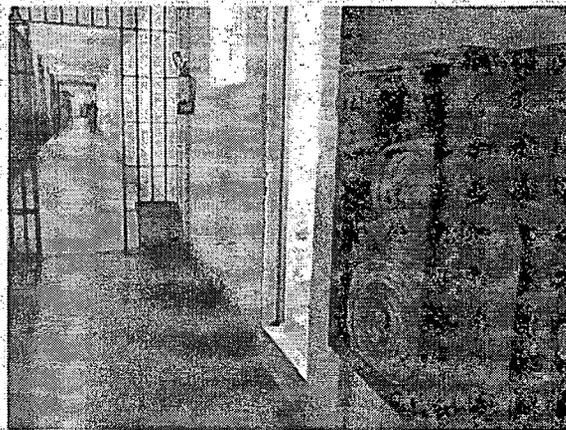
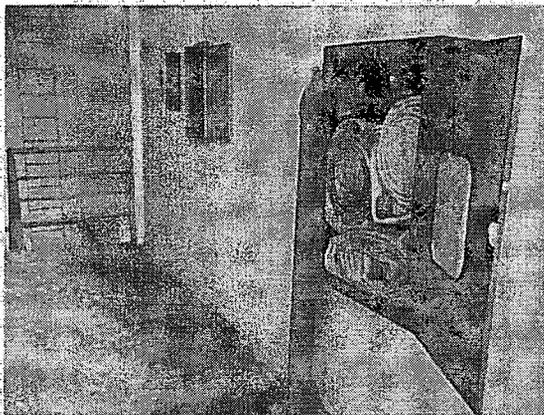
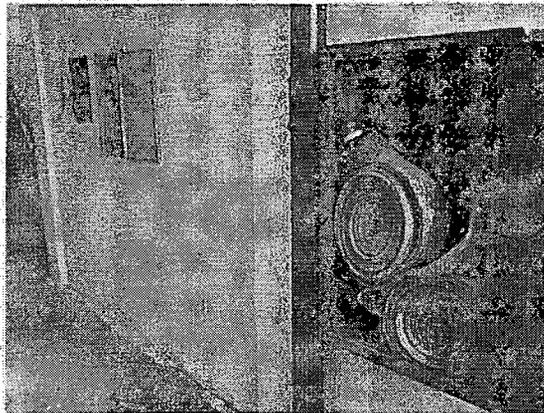


**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**



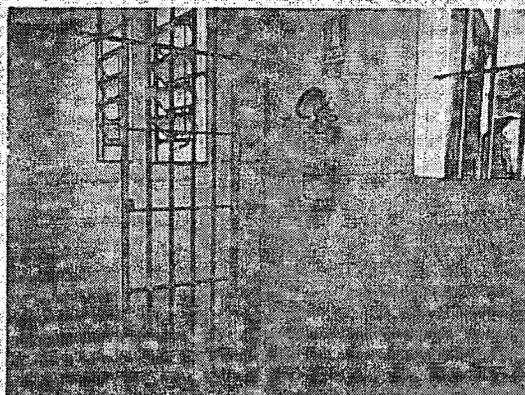
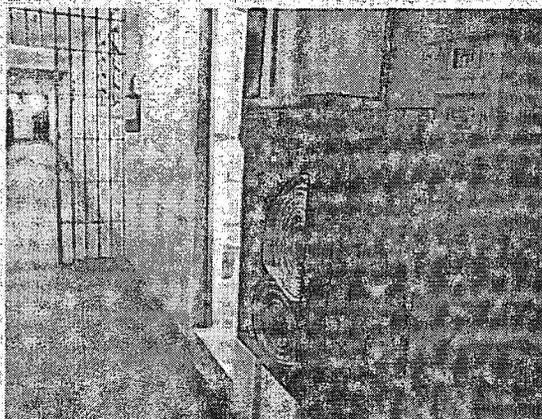
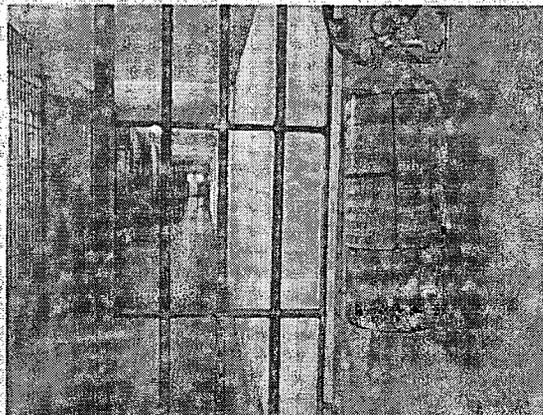


**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**





**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**





**GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**

